



ECO DA TRADIÇÃO

INFORMATIVO OFICIAL DO MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO - MTG

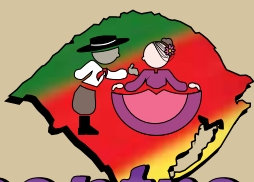
ECO DA TRADIÇÃO - ANO XIII - Nº 167 - JULHO DE 2015



XXV

Tchêncontro

XIV Acampamento
Estadual da Juventude Gaúcha



**Ametista do Sul,
28ª RT, receberá o 25º
Tchêncontro e 14º
Acampamento da
Juventude Gaúcha nos
dias 01 e 02 de agosto**



**Visite a
Colônia do
Sacramento, no
Uruguai, para o
acendimento da
Chama Crioula**

O Rio Grande se despediu de Antônio Augusto Fagundes

Foto: Ricardo Duarte / Agência RBS



Página 20

Giovani Cherini fala de seu apego pelo Rio Grande

Foto: Divulgação



Página 08

**EDITORIAL
Bancada do
Gauchismo**

Página 02

ECO ENTREVISTA

**Conheça as 2ª
prendas do RS**

Páginas 14 e 15

CITG

**12º Congresso
Internacional**

Página 07

Fundação MTG completa 35 anos

Página 10



Foto: Divulgação

Reunião que marcou a institucionalização da Fundação Cultural Gaúcha - MTG, a assinatura da Escritura Pública, que contou com a presença do Secretário de Estado da Cultura do RS, Luiz Carlos Barbosa Lessa, o Presidente do MTG, Rodi Borghetti, Domingos Albea, Carlos Cardoso, Nilza Lessa, entre outros





Ano XIII - Edição 167



ECO DA TRADIÇÃO

Julho de 2015



ECO DA TRADIÇÃO

INFORMATIVO OFICIAL DO MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO - MTG

Rua Guilherme Schell, 60
Porto Alegre / RS
CEP: 90640-040

Email:
ecodatradicao@mtg.org.br
www.mtg.org.br
mtg-rs.blogspot.com
wp.clicrbs.com.br/mtg

Contato: 51. 3223-5194

EXPEDIENTE:

SUPERVISÃO:

Manoelito Carlos Savaris

DIREÇÃO GERAL:

Nairioli Callegaro

DIREÇÃO DE REDAÇÃO:

Rogério Bastos

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN:

Liliane Pappen

CONSELHO EDITORIAL:

Nairioli Callegaro, Odila Paese
Savaris e Gustavo Bierhaus

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:

Rogério Bastos (16.834)

Liliane Pappen (16.835)

Fúlvio Lopes (16.200)

COLUNA FALA TCHÊ:

Ticiane Leal

COMERCIAL E EXPEDIÇÃO:

Emeli Duarte

IMPRESSÃO:

Zero Hora

TIRAGEM:

3 mil exemplares

Atendimento

09 às 12 horas e
das 13 às 18 horas
De segunda a sexta-feira

Valores da Anuidade

Julho	Valor
Plena	R\$ 957,45
Parcial	R\$ 822,83
Especial	R\$ 508,73
Estudantis	R\$ 149,75

40% do valor é repassado às RTs.

MTG:

PRESIDENTE:

Manoelito Carlos Savaris

VICE PRESIDENTE DE
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS:

Nairioli Callegaro

VICE PRESIDENTE DE CULTURA:

Elenir Winck

VICE PRESIDENTE ARTÍSTICO:

José Roberto Fischborn

VICE PRESIDENTE CAMPEIRO:

José A. Araújo

VICE PRESIDENTE ESPORTES:

Martim Guterres Damasco

Não nos responsabilizamos pelas
opiniões publicadas no jornal

EDITORIAL

Manoelito Savaris - Presidente



OPINIÃO

Por: Rodi Pedro Borghetti
Conselheiro Benemérito do MTG

Bancada do Gauchismo

Haverá no Congresso Nacional um bloco de parlamentares – senadores e deputados – que buscarão agir de forma conjunta na defesa da cultura gauchesca, suas manifestações, hábitos, usos, valores e princípios.

O primeiro passo para que a “Bancada do Gauchismo”, ou outro nome que se lhe dê, se constitua foi no último dia 17 de junho, quando reuniram-se, no CTG Estancia Gaúcha do Planalto, a cúpula da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha – CBTG, os presidentes dos MTGs do Brasil e representantes do Congresso Nacional. O deputado federal Carlos Marun (MS) é o coordenador inicial da nova bancada.

A importância dessa iniciativa é muito grande e merece ser comemorada. É a primeira vez na história que uma iniciativa desse nível é adotada. Já temos um grupo forte e numeroso de parlamentares que compreendem os objetivos e a ideologia do movimento tradicionalista e que, por concordarem com eles, se colocam na sua defesa.

Na reunião entregamos aos parlamentares que compareceram (infelizmente muitos parlamentares não puderam comparecer, pois a Câmara Federal se encontrava em sessão e teve votações até mais de 11h da noite) uma carta com quatro solicitações diretas:

1. Que rejeitem as iniciativas parlamentares que visam impedir a realização dos rodeios crioulos;

2. Que apoiem as iniciativas legislativas que valorizem a cultura gaúcha, os rodeios crioulos e a existência dos CTGs no Brasil inteiro;

3. Que cada parlamentar reserve parte das suas emendas ao orçamento federal para apoio a eventos ou para melhoria das estruturas dos MTGs e CTGs;

4. Que os parlamentares formem a “Bancada do Gauchismo” como forma de mútuo apoio e de cooperação, inclusive orientando ações positivas por parte da CBTG e MTGs.

Temos certeza, mercê da qualidade dos nossos

parlamentares gaúchos, que os pleitos do Movimento serão atendidos. As propostas que visam acabar com os rodeios não passarão, nos afirmaram os deputados. A manutenção do rodeio crioulo e do tiro de laço como uma manifestação cultural é fundamental e com isso eles se comprometeram. A bancada está em formação e deverá se consolidar nos próximos meses. Nova reunião para tratar desses e outros temas foi marcada para o mês de outubro.

Com relação aos futuros apoios financeiros para o tradicionalismo gaúcho, através de emendas parlamentares, é uma questão mais delicada e que precisa ser melhor estudada e encaminhada. A legislação não admite repasse de dinheiro diretamente do poder público para entidades privadas. Qualquer investimento deverá ser feito através de uma prefeitura municipal ou do governo estadual.

“A importância dessa iniciativa é muito grande e merece ser comemorada”

Neste momento o mais importante é a vontade dos parlamentares em aliar-se à causa que empolga dois milhões de pessoas no Brasil e que conta com, no mínimo, vinte milhões de simpatizantes. Com o tempo vamos construir juntos os caminhos para que possamos ter acesso aos recursos financeiros para o desenvolvimento cultural e para que possamos melhorar nossas estruturas e oferecer à sociedade cada vez mais espaços sadios e de formação de cidadania.

Aos deputados que puderam comparecer à primeira reunião (Affonso Hamm (RS), Alceu Moreira (RS), Luiz Carlos Busato (RS), Mauro Pereira (RS), Carlos Marun (MS), Baleia Rossi (SP), Celso Pantera (RJ) e Valdir Colatto (SC)) assim como aos que não puderam comparecer, nossos agradecimentos por compreenderem a importância do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Brasil.

Os 35 anos da Fundação Cultural Gaúcha

Foi no ano de 1980 durante a minha gestão como Presidente do MTG, que nasceu a ideia de criar uma Fundação.

Eu entendia que o tradicionalismo era uma dos principais formadores de identidade do gaúcho e só com os eventos promovidos pelo próprio MTG, o movimento mais autêntico e atuante na área, poderia manter e agilizar uma Fundação.

Independentemente deste objetivo poderia também aumentar sua atuação com todas as facetas relacionadas com a tradição gaúcha, tais como: promoções de eventos, cultura e arte nativas, etc... visando sempre ser uma captadora de recursos para o MTG, em trabalhos desenvolvidos com os devidos cuidados para ser mantida a autenticidade das manifestações gaúchas em todas as suas potencialidades.

Naquele início foi difícil agilizar a Fundação.

A maior parte dos companheiros da época não acreditavam na iniciativa, até que falando com Luiz Carlos Barbosa Lessa, que na época era Secretário da Cultura do Estado, tive dele um incentivo muito grande para levar o assunto adiante. Consegui então arregimentar alguns tradicionalistas entre os quais Danilo do Couto Camino, José Pereira Guimarães, Vasco de Mello Leiria, Praxedes Machado, José Edson Gobi Otto, Ciro Dutra Ferreira. Também foi grande a participação e interesse de Francisco Salvatori Neto, na época Tabeião da Tristeza.

A redação inicial do Estatuto foi minha, com a colaboração de Barbosa Lessa e Francisco Salvatori, já citados acima, cujo texto foi lavrado e registrado em Escritura Pública que oficializou a Fundação em 02 de julho de 1980.

Precisou a transcorrência de quase vinte anos para que a Fundação começasse a operar com objetividade. Em cada eleição das diretorias do MTG eu procurava incentivar os presidentes para darem atenção e procurar deslanchar os objetivos dela.

Cada um deu sua parcela e hoje a Fundação Cultural Gaúcha é uma

feliz realidade, dispondo de sede própria e funcionários, capitaneados pelo hoje, Presidente Savaris e com um futuro promissor, pois vejo que ainda temos muitas atividades para explorar, no bom sentido, como cinema, artes, literatura, teatro e muitas mais.





MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO



81ª CONVENÇÃO TRADICIONALISTA

Programação

25/07/2015 - Sábado

09h – Sessão Solene de Abertura
 10h – 1ª Sessão Plenária
 12h – Almoço
 14h – 2ª Sessão Plenária
 16h – 3ª Sessão Plenária
 18h – 4ª Sessão Plenária
 20h – Sessão de Encerramento

Local: Auditório Dante Barone (AL)

Locais para Almoço:

- Rua da Praia Shopping
Rua dos Andradas, 1001 – Centro
(com entrada pela rua Riachuelo)
- Cafeteria da Assembleia Legislativa

Informações Importantes

- As inscrições deverão ser realizadas com antecedência pela internet, no site do MTG;
- Os crachás serão entregues no credenciamento até as 11:00, eles são a confirmação de presença no evento.
- Somente serão entregues certificados de participação aos que estiverem presentes, que deverão ser retirados junto ao credenciamento a partir das 16:00, não serão entregues em data posterior.



Programação

Local do Acendimento Internacional: Cidade de Colônia, no Uruguai.

Praça do sítio histórico da "Colônia do Santíssimo Sacramento".

Data: dia 12 de julho de 2015 (domingo)

Hora: 11 horas da manhã

17/07/2015: Congresso Internacional da Tradição Gaúcha - Montevidéu

18/07/2015: Desfile do Dia da Pátria - Uruguai

15/08/2015: Distribuição da Chama Crioula no Chuí



Sempre vale um pouco de história. O Acampamento da Juventude foi criado em meados da década de 90 para reunir os jovens em confraternização. Os anos passaram e o evento foi interrompido no ano de 2007, no 12º, retornando em 2014, na cidade de Cruz Alta, durante o acendimento da Chama Crioula. Em 2015 realizaremos sua 14ª edição.

Programação

01/08/2015 – Sábado

9hs: Sorteio ordem de apresentação
Abertura oficial
 9h30min: Início das apresentações
 12hs: Almoço
 13h30min: Reinício das apresentações
 17hs: Visita ao Museu
 19hs: Jantar
 20h30min às 22h30min: Atividades do Acampamento

02/08/2015 – Domingo

7h às 8h30min: café
 8h45 min: Reinício das atividades do Acampamento
 11hs: Missa de Encerramento
 12h30min: Almoço
 13h30min: Entrega dos Certificados

Locais

Ginásio Municipal de Ametista do Sul
(Atividades do Tchencontro e do Acampamento)
Endereço: Av. Brasil

Ginásio Escola Estadual São Gabriel
(Acampamento dos participantes)
Endereço: Rua Getúlio Vargas (acesso ao portão pelos fundos da escola)

Salão Paroquial - Igreja Matriz São Gabriel
(Refeições)
Endereço: Rua Tapajé

Igreja Matriz São Gabriel
(Missa)

Contatos

Presidente:

Carlos Eduardo da Silva - (55) 9998-5120

Vice-Presidente:

Lauri Ribeiro - (55) 9937-9004

Patrão CTG:

Elmar Freitas - (55) 9982-8000

Recepção:

Lourdes Ribeiro - (55) 9686-2691

Hospedagem e Alojamento:

Lucimar M. Freitas - (55) 9976-2290

Alimentação:

Elmar Freitas - (55) 9982-8000

2º Encontro Estadual de Promotores de Rodeios Crioulos, Festas Campeiras e Torneios de Laço

Fórum Campeiro Permanente
Parque da Harmonia - PoA

Programação

24/07/2015 – Sexta-feira

08 às 09 horas - Credenciamento
 09 horas - Solenidade de Abertura (pronuncia-mentos de autoridades no centro de eventos)
 10 horas - 1ª palestra:
- Sanidade animal, Guia de Transito Animal (GTA), passaporte para os equinos.
- Palestrante: SEAPA
 11 horas - 2ª palestra:
- O Rodeio Crioulo. Cumprimento da Lei dos Rodeios. (Termo de Ajustamento de Conduta – TAC)
- Palestrante: Representante do Ministério Público do Rio Grande do Sul
 12 horas - Intervalo para almoço
 14 horas - 3ª Palestra:
- Valores de inscrições, premiações, rodeio tradicional, técnicas para reduzir o número de armadas, preço das corridas dos bovinos. O laço em "vaca mecânica".
- Vice-presidência Campeira e convidados
 15 horas – 4ª palestra
- A legislação estadual (lei 11.719/2002 e ulteriores alterações): Seguro obrigatório, médico veterinário.
- Palestrante: Diretoria do MTG e convidados
 16 horas - 5ª palestra
- Legislação Federal – Rodeio como manifestação cultural. Possibilidades de patrocínios globais.
- Palestrante: Presidente do MTG
 17 horas - Encerramento e entrega de certificados (Centro de eventos do Parque da Harmonia)

Justificativa

1. Estima-se que as entidades tradicionalistas promovam em torno de 200 rodeios, 100 festas campeiras e 300 torneios de laço, por ano. No calendário de 2015 (1º a ser realizado em nível estadual) constam 202 eventos campeiros.
2. Há muitas dúvidas a respeito da legislação e dos mecanismos de fiscalização por parte dos órgãos públicos em face da necessidade crescente com a sanidade animal.
3. A dificuldade crescente para o financiamento dos eventos e as possibilidades de troca de experiências que facilitem a realização dos eventos.
4. O reconhecimento do MTG da importância dos eventos promovidos pelas entidades e as possibilidades de auxílio na organização e busca global de fontes de financiamento.
5. O crescente interesse das pessoas com o tiro de laço (seja por esporte, diversão ou manifestação tradicional) o que nos impõe um novo momento histórico do movimento tradicionalista organizado.



PROSEANDO COM TENÊNCIA

Por Rogério Bastos



MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO

Casos e Acasos

A tecnologia à serviço da tradição

O MTG criou, recentemente, um prêmio de jornalismo para premiar quem trabalha com a notícia, com a informação. Barbosa Lessa previu, na década de 80 do século passado, que, ciclicamente, de trinta em trinta anos, ao ensejo de alguma rebordosa mundial ou nacional, e havendo clima de abertura para as indagações do espírito, termina surgindo algum "ismo" relacionado com a Tradição. Assim foi com o gauchismo dos anos 90 (1890). Com o regionalismo dos anos 20 (1920). Com o tradicionalismo dos anos 50 (1947...). Com o nativismo de 1970. *"E sou capaz de jurar que lá pelo ano 2010 surgirá uma espécie de telurismo anti-nuclear ou cibernético, resultante da inquietação de análises de sistemas em conluio com artistas plásticos, incluindo cartunistas e comunicadores visuais. É claro que, de acordo com cada época, modifica-se a dinâmica e o campo"* – Concluiu o mestre do pensamento telúrico.

Quais os reflexos das transformações no comportamento desta geração digital dentro do Movimento Tradicionalista? O que mudou na cabeça daquela pessoa que visitava o CTG quando, simplesmente, via um quadro negro, escrito com giz, anunciando o baile ou a domingueira? Uma revolução na área da comunicação está acontecendo, como previu Barbosa Lessa no século passado. O espaço de "chimarrão" do galpão passou para as redes sociais. Gente que acorda pela manhã, ceia o mate, e manda um "insta" para os amigos cumprimentando. Logo em seguida um "Whats" de bom dia no grupo.

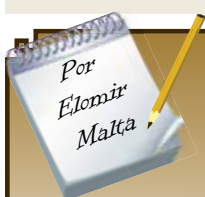
"#boraensaio" - "#partiuCTG" - "Fuibotaebombacha" – resumo do ensaio, brigas virtuais, assim como, amizades virtuais (e, pasmem, namoros sem as duas pessoas se conhecerem) acontecem diariamente nas redes sociais. Muitos CTGs, como entidades, instituições, não ouviram o clamor para aderirem ao sistema digital, que em nada prejudica a forma de tratar a tradição gaúcha. A criação de websites, ou outras plataformas de mídias, pelos CTGs, passaram a ser o espelho e dizer da organização da entidade. O exemplo do ENART em 2009, do Rodeio da Vacaria, do Rodeio do CTG Gilde de Freitas, e FEPART, o CTG M'Bororé de Campo Bom também transmitiu seu rodeio pela internet, no mês de junho de 2015.

Vivemos em uma geração em que, a chamada "versão beta", ou não finalizada, está no auge, ou seja, colocamos em teste virtual, mas as pessoas entram no processo, interagindo com quem produz, gerando opiniões, e tudo acontece muito rápido. Quando transmitimos o ENART pela primeira vez tivemos 1200 e-mails de participação. No ano seguinte nos preparamos para responder e-mails e a plataforma usada foi o twitter. Interação, satisfação, ou não, mudança. Tudo muito rápido. Esteja atento às mudanças!

A vida - Por Mário Quintana

Quando se vê, já são seis horas! Quando se vê, já é sexta-feira... Quando se vê, já terminou o ano... Quando se vê, passaram-se 50 anos!

Agora, é tarde demais para ser reprovado... Se me fosse dado, um dia, outra oportunidade, eu nem olhava o relógio. Seguiria sempre em frente e iria jogando, pelo caminho, a casca dourada e inútil das horas... Dessa forma eu digo: Não deixe de fazer algo que gosta devido à falta de tempo, a única falta que terá, será desse tempo que infelizmente não voltará mais.



REFLEXÃO

"A sabedoria está em errar e se responsabilizar dar respostas melhores na próxima vez. Sem precisar se detonar com as culpas. Sem precisar criar infelicidade".

(Rosalia Schawark)

Calendário do MTG - 2º Semestre

DATA	EVENTO	CIDADE
12/07	Acendimento da Chama Crioula Internacional	Colônia/Uruguai
24/07	Encontro de Promotores de Rodeio - Pq. Harmonia	Porto Alegre/RS
25/07	80ª Convenção Tradicionalista Gaúcha - Ordinária	Porto Alegre/RS
25/07	Prazo final das inscrições do ENART 2015	
01 e 02/08	Acampamento da Juventude Gaúcha e Tchêncontro	Ametista do Sul/RS
04/08	Sorteio da Ordem de Apresentação das Inter-Regionais do Enart 2015	Sede MTG
15/08	Distribuição da Chama Crioula	Chuí/RS
22 e 23/08	1ª Inter-Regional do Enart	São Jerônimo/RS
29/08	5ª Reunião Conselho Diretor	
14 a 20/09	Semana Farroupilha	
26 e 27/09	2ª Inter-Regional do Enart	Venâncio Aires
03/10	5ª Reunião de Coordenadores Regionais e Diretores Culturais	
10 e 11/10	3ª Inter-Regional Enart	Frederico Westphalen/RS
17 e 18/10	2º Fegadan	Caxias do Sul/RS
20/10	Sorteio da Ordem de Apresentação da Final do Enart 2015	Sede-MTG
31/10	49º Aniversário do MTG	Camaquã/RS
31/10	Apresentação dos Homenageados - Medalha Barbosa Lessa	Camaquã/RS
31/10	Apresentação dos Homenageados - Medalha João Carlos de Moura	Camaquã/RS
31/10	Apresentação dos Homenageados - Comenda João de Barro	Camaquã/RS
31/10	Apresentação dos Titulados Orcav	Camaquã/RS
07 e 08/11	Aberto de Esportes	Tramandaí/RS
14 e 15/11	19º Congresso Nacional da Tradição Gaúcha - (CBTG)	Sapezal/MT
20 a 22/11	Final do Enart 2015 - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha	Sta. Cruz do Sul
21/11	16ª Mostra de Arte e Tradição Gaúcha	Sta. Cruz do Sul
28/11	6ª Reunião do Conselho Diretor e 6ª Reunião de Coordenadores Regionais e Diretores Culturais	Porto Alegre
09/12	Prazo Final - Eleições Coordenadorias Regionais	
09/12	Prazo Final - Apresentação Proposições 64º Congresso Tradicionalista Gaúcho	
12/12	Reunião de Encerramento - Confraternização Natalina	



MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO - MTG

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições que me são conferidas pelo Estatuto e Regulamento Geral do Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG, convoco os (as) Senhores (as) Conselheiros (as), Coordenadores (as) Regionais, membros da Junta Fiscal, Primeira Prenda e Peão Farroupilha do Rio Grande do Sul, para participarem da 81ª Convenção Tradicionalista Ordinária, a realizar-se no dia **25 de julho de 2015**, com abertura oficial às 9h, no Teatro Dante Baroni na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Praça Marechal Deodoro, na cidade de Porto Alegre/RS – 1ª RT.

Porto Alegre, 11 de junho de 2015.

Manoelito Carlos Savaris
Presidente do MTG



Novas faixas, novos crachás, grandes e velhas responsabilidades!

Juventude no movimento: As cirandas e os entreveros invernam nossas tradições.

Estamos em junho, e o movimento fervilha pelo estado afora, rodeios, festas campeiras, festivais onde os grupos de danças se preparam para o Enart que está logo ali. Gaúchos e gaúchas de todas as querências vivenciando nossos costumes, nossa cultura e nossas tradições, famílias inteiras unidas em volta de um fogo de chão, numa roda de mate, da vaca parada aos passos de uma chula, revivemos e recontamos nossas histórias expressando o orgulho, o amor a conduta e a glória de sermos a continuidade viva da tradição. Mas o frio deste mês de junho mais que nos aproxima, nos traz as Cirandas Regionais, prendas e peões das nossas trinta regiões demonstram seus trabalhos, sua preparação e seu conhecimento sobre nossa cultura. Cada região com suas características, com seus costumes influenciados pelas diferentes etnias que fazem nosso Rio Grande tão diferenciado e especial.

Novas faixas, novos crachás, velhas responsabilidades, grandes desafios, de representar sua entidade mãe, de levar no peito nossa tradição, de serem referências aos pequenos piaçitos e pequenas bonequinhas, de realizarem suas gestões

com muito orgulho e dedicação. E logo vem julho, onde quase todas as entidades escolhem suas prendas e seus peões, são centenas de jovens tradicionalistas que estarão recebendo seus crachás, suas faixas, que envolvem outras centenas de jovens que embora não estejam concorrendo, participam das oficinas, das palestras, das mostras, e ali vão se formando grandes líderes, jovens líderes tradicionalistas. Já fizeram a conta de quantos jovens tem hoje dentro do movimento? Envolvidos direta ou indiretamente com títulos, cargos e que desempenham funções dentro das patronagens? São muitos! E os jovens que laçam, os que dançam, os que jogam, os que declamam, os que tocam, os que aprendem, os que aplaudem.

Esses muitos, jovens de todas as querências, é que fazem e são a força jovem tradicionalista, e que juntos são o Rio Grande. Gaúchos com qualquer tempo, a poesia nos versos de Marco Aurélio Campos no poema "Eis o Homem" nos define e nos ilustra: "Sou pó que se levanta, sou raiz, sou sangue, sou verso. Sou maior que a história grega. Eu sou Gaúcho, e me chega prá ser feliz no universo".

Bagé, 18ªRT, promove rodeio regional

A Rainha da Fronteira entra no circuito da região e promove a 2ª etapa, que será realizada no dia 12 de julho, no Ginásio Presidente Médici.

O objetivo do evento é divulgar as artes tradicionais gaúchas para incentivar, principalmente os jovens, a apreciar, respeitar, participar e, assim, preservar as manifestações folclóricas do nosso povo. O evento é aberto a participantes de todas as entidades filiadas ao MTG.

O ingresso no Ginásio terá o valor de R\$ 5,00. As inscrições poderão ser feitas até 2 dias antes do evento conforme o Regulamento, dia 10/07 - pelo email: decimaoitavart@hotmail.com. Maiores informações com Eduardo Gusmão pelo fone (53) 99288471 ou com Ana Lucia Brião (53) 99555750.

Foto: Arquivo Pessoal



Eduardo Gusmão, o "Bergamota"



(51) 3428.6359 / (54) 3025.6767

www.banheiroquimico.net

tecnisan@tecnisanpipiecológico.com.br

Locação de Sanitários, Containers e Serviços de Saneamento.



Container Bilheteria



Container Chuveiro Luxo



Serviços de Saneamento



Lavatórios



Guaritas



Sanitários Portáteis

Tradicionalismo e ação social no SAT da 25ª Região Tradicionalista

Dentro dos objetivos de integração entre as entidades tradicionalistas, visando reforçar os laços de amizade e transcender o mero caráter competitivo entre as entidades que participam do ENART, foi realizado em 04 de junho, na sede do GTCN VELHA CARRETA, o SAT 2015, da 25ª Região Tradicionalista, um evento realizado em conjunto por todas as entidades que participarão da edição deste ano. Evento esse que foi coordenado e organizado por uma comissão formada por um representante de cada entidade, cabendo dizer, essa comissão foi formada apenas por prendas, apoiadas pela Coordenadoria 25ª RT.

As entidades participantes foram: CTG Herdeiros da Tradição, CTG Ronda Charrua, CTG Heróis

Farroupilhas, CTG Campos dos Bugres, GTCN Velha Carreta, CTG Sinuelo e Associação Querência da Poesia Xucra.

O projeto social foi realizado em parceria com a Fundação de Assistência Social de Caxias do Sul, que recebeu todos os donativos no dia do evento, com a presença do seu representante. A esta entidade o nosso maior carinho e obrigado.

O SAT foi iniciado com a solenidade de abertura pela manhã, em seguida, as atividades da tarde: apresentações individuais, apresentações de coreografias dos grupos, danças de integração, palestra com o grande amigo tradicionalista Pedro Pedroso, sobre história do festival e a dança como instrumento para propagar a cultura gaúcha.

Foto: Divulgação



SAT da 25ªRT reuniu entidades e grande número de participantes

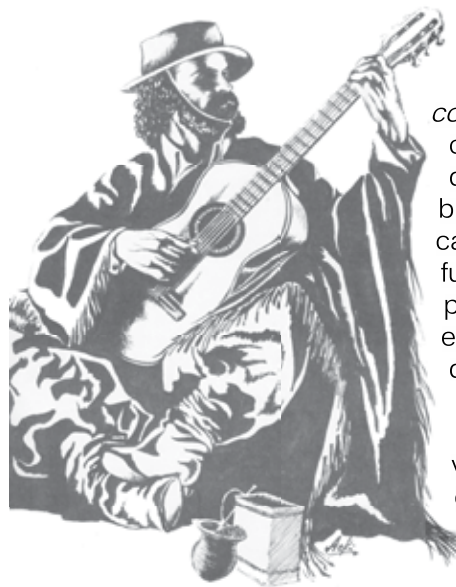
A canção gaúcha

A canção popular de inspiração rural do Rio Grande do Sul constitui-se em vasto material no qual se pode estudar as características formadoras da nossa cultura, através das inquietações, talvez coletivas, trazidas por este indivíduo-autor-cantador localizado como gaúcho. Seus percalços, seus arroubos, suas conquistas, seu cotidiano, tudo está, parece, contemplado nas letras e melodias cantadas que temos apreciado nos últimos sessenta anos.

Quando Barbosa Lessa, reconhecendo a inexistência de repertório gaúcho, trata de criar suas próprias canções, o faz pelas inesgotáveis cidadelas do imaginário que compõem os tesouros culturais de um povo. E ocupar esse vazio era dar voz reconhecível ao gaúcho. E nessa voz ecoam os medos, as ansias, as pedras no meio do caminho, carretas, bois, amores, boleadeiras, tradição. Tudo faz parte do microcosmo que se configura como o pago. O lugar do qual não se quer partir e partindo se deseja voltar. Esse sentimento, esse nativismo, é constituinte das manifestações regionalistas.

As culturas que buscam afirmar suas características regionais, segundo o enfoque dos mais variados estudiosos das questões identitárias, alinham-se numa posição de contrariedade à globalização. Cabendo sempre que se ressalte a dificuldade enfrentada por tentativas de preservação dentro de uma realidade mundial que tende inexoravelmente à dissolução das fronteiras diante da possibilidade cada vez mais veloz e abrangente dos intercâmbios culturais.

“...certas que canções que ouço, cabem tão dentro de mim, que perguntar carece, como não fui eu que fiz...” (Tunai/Milton Nascimento). E parece existir uma imensidão de canções que, apagada a autoria, sobrevivem como propriedade coletiva. Essas canções continuam sendo produzidas, difundidas e cantadas com rara identificação pelos palcos, pelas rodas domésticas, pelas emissoras de rádio, nas praças e nos bares das cidades, em cada festival, em cada CTG, em cada lugarejo. Cantamos para quase tudo: gritar, amar, doer, chamar, ouvir. Mas cantamos sempre para perguntar quem somos, e cantando respondemos: “...gaúcho eu sou...”, “...eu sou do sul...”, “...ouve o canto gauchesco e brasileiro...”!



Payada foi declarada o primeiro Patrimônio Cultural do Mercosul

Preservação: A iniciativa foi definida pela Argentina e Uruguai e aceito pelos ministros e autoridades culturais da região

Fotos: Rogério Bastos



A arte de payada foi declarada Patrimônio Cultural do Mercosul na Assembleia 38ª Reunião de Ministros da Cultura da região, em 18 de junho passado, em Brasília, e, assim, se tornou o primeiro bem cultural imaterial que integra a lista. A proposta foi apresentada pela Argentina e Uruguai e aprovado pelos ministros e autoridades culturais presentes.

Os participantes da reunião, Bolívia, Marko Machicao; Brasil, Juca Ferreira; Chile, Ernesto Ottone; pelo Paraguai, Mabel Causarano. Em nome do Ministro de Estado da Cultura, Teresa Parodi, frequentou o Diretor Nacional de Política Cultural e Cooperação Internacional, Monica Guariglio; Considerando que, do Equador, contou com a presença do Embaixador para o Brasil, Horacio Sevilla Borja; do Uruguai, o secretário da Embaixada do Brasil em solo, Paul Gorosito; e da Secretaria do Mercosul Cultural, Carolina Patrone.

As autoridades também decidiram durante a reunião para afirmar as políticas culturais como políticas

de Estado, e aprovar os termos do Acordo entre o Fórum Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul (FCCR) e o Mercosul Cultural. Também estabeleceu um total de um milhão de dólares contribuídos pelos Estados partes para o Fundo do Mercosul Cultural.

Paulo de Freitas Mendonça:

A payada foi reconhecida como patrimônio imaterial do Mercosul porque o Ministério da Cultura da Argentina, comandado pela cantora Teresa Parodi, abraçou a causa, tendo como base o dedicado trabalho da diretoria de cultura da cidade de San Vicente (Província de Buenos Aires), na qual este fato já é oficial em âmbito municipal. O processo começou na cidade de Casa Blanca, no Chile, em 2008, quando eu sugeri aos improvisadores dos demais países presentes ao Encontro de Payadores de Casablanca que trabalhássemos para que a poesia oral improvisada fosse reconhecida pela Unesco como

Patrimônio Imaterial da Humanidade. Depois, no Seminário, promovido pela Intendência de Montevideu, em 2012, foi elaborada a Carta de Montevideu, que foi um aporte importante para a justificativa desta intenção. Em abril deste ano de 2015, o Ministério da Cultura da Argentina promoveu o primeiro Encontro de Payadores do Mercosul e nos chamou para mais uma reunião de trabalho. Foi quando fomos recebidos pela ministra Teresa Parodi. Em maio aconteceram duas reuniões no Brasil, uma em Porto Alegre e outra em Jaguarão, culminando com a terceira reunião das autoridades culturais dos países em território brasileiro.





ESPAÇO DA CBTG

Por: João Melo - Presidente da CBTG



ESPAÇO DA CITG

Por: Dorvilio Calderan - Presidente da CITG

CBTG reúne-se com parlamentares na Capital Federal

No dia 17 de junho a noite foi realizada a primeira reunião entre a Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha (CBTG) e a "Bancada do Gauchismo" no CTG Estância Gaúcha do Planalto, em Brasília. Conforme o Presidente da CBTG, João Ermelino de Mello, a iniciativa foi realizada pela Confederação em parceria com os Deputados Federais Giovani Cherini (RS) e Carlos Marun (MS).

Os participantes foram recepcionados pela patronagem do CTG Estância do Planalto. "Estivemos reunidos com a "Bancada do Gauchismo" representada por políticos que compõem o Congresso Nacional e que se identificam de alguma forma com os princípios do nosso movimento tradicionalista gaúcho, para discutirmos sobre o tradicionalismo e a cultura campeira. Um momento histórico e muito importante essa coesão para estabelecermos uma relação próxima com o Congresso Nacional. Quero agradecer os parlamentares e o apoio de todos os MTG's, que compareceram ou enviaram representantes para a nossa primeira reunião com a Bancada. No evento solicitamos o apoio dos parlamentares para a preservação da cultura gaúcha", enfatizou João Ermelino de Mello.

Além do presidente, a CBTG foi representada por diversos tradicionalistas: 1º Vice-Presidente - Eduardo Larsen, Presidente MTG-RS - Manoelito Savaris, Presidente MTG-SC - Orides Luiz Pompeo, Presidente MTG-PR - Rogério Antônio Pankiewicz, Presidente MTG-SP - Jorge Francklin Maia, Presidente MTG-MT - Roberto Basso, Presidente MTG-MS - Natal José Marchioro, Presidente MTG-PC - Loiva Lopes Calderan, Presidente MTG-RO - Jaime Valentim Morgan e pelo Assessor de Tecnologia da Informação - Wilson Porto. O Presidente da Confederação Internacional da Tradição Gaúcha (CITG), Dorvílio José Calderan também participou do encontro.

De acordo com o Presidente do MTG-RS, Manoelito Carlos Savaris, foram entregues aos deputados uma carta denominada "Carta aos

Deputados Federais e Senadores do Brasil". "Destacamos neste documento nossos anseios: que os parlamentares rejeitem iniciativas que objetivam impedir a realização dos rodeios crioulos; que apoiem as iniciativas legislativas que valorizem a cultura gaúcha, os rodeios crioulos e a existência dos CTG's no Brasil; que cada parlamentar reserve parte das suas emendas ao orçamento federal para apoio a eventos ou para melhoria das estruturas dos MTG's e CTG's; e que os parlamentares formem a "Bancada do Gauchismo" como forma de mútuo apoio e de cooperação, inclusive orientando ações positivas por parte da CBTG e MTG's", explicou o Presidente do MTG-RS, Manoelito Carlos Savaris.

Estiveram presentes os Deputados Federais por Rio Grande do Sul: Affonso Hamm, Alceu Moreira, José Sperotto e Mauro Pereira; por Mato Grosso do Sul: Carlos Marun, por Rio de Janeiro: Celso Pansera, por São Paulo, Baleia Rossi e por Santa Catarina, Valdir Colatto.

O Deputado Federal por Mato Grosso do Sul, Carlos Marun, um dos organizadores do evento, colocou a importância do primeiro encontro e a necessidade de unir as forças. "Parabenizo o Presidente da CBTG, João Mello, que tomou essa iniciativa importante para começarmos essa união para defendermos o tradicionalismo. Existem no Congresso Nacional Deputados Federais nascidos no Rio Grande do Sul e eleitos por diversos Estados (Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Fortaleza, Rondônia, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo), que têm a disposição de contribuir com o tradicionalismo e proteger a cultura campeira. Lançamos uma semente que pode resultar num grande pomar, que é uma bancada decidida a defender questões que são de extrema relevância (como rodeios, indumentárias, etc) e incentivar financeiramente as atividades culturais dos CTG's. Com orgulho fiz parte desta organização de extrema importância para a cultura gaúcha" pontuou o Deputado Federal Carlos Marun.



Encontro marcou a coesão entre CBTG com Senadores e Deputados Federais gaúchos

Vem aí 12º Congresso Internacional da Tradição Gaúcha

Pode ser que a nossa indumentária não se pareça tão igual. Pode ser que as nossas encilhas sejam um pouco diferentes, e, também, as nossas danças, ou a nossa maneira de preparar o churrasco, e, a nossa culinária.

Mas, o que importa é a essência: os países do sul cultivam com amor e orgulho sua tradição, baseada na lida do campo, no cavalo, na família tradicional, na preservação de valores éticos e morais, na palavra empenhada, na sua história.

Com o sentimento de que somos um único Movimento, independente do país onde nascemos: se no Brasil, Uruguai ou Argentina, ou espalhados pelo mundo. Somos todos gaúchos ou gaúchos.

É com esse espírito de congraçamento, de encontro, de entendimento, de troca ideias, que no dia

17 de julho de 2015, nos encontraremos na mais antiga de todas as entidades de preservação da tradição gaúcha: a "Sociedade Crioula Elias Regules" em Montevideu - Uruguai, para o 12º. Congresso Internacional da Tradição Gaúcha, que integrará as Solenidades de Acendimento Internacional da Chama Crioula comemorativo aos 335 anos da Colônia do Santíssimo Sacramento.

O comando da CITG será passado, como uma cuia, que passa de mão em mão ressaltando o espírito de união, fraternidade e de fortalecimento de todos os gaúchos.

Agradecemos o apoio de todos os Conselheiros dos países membros e todos que participaram ativamente para unir e fortalecer a nosso Movimento e, para que esta gestão pudesse alcançar o êxito desejado.

Prenda Juvenil do RS, 2014/2015, participa de fórum no nordeste

Divulgação: Logo após entregar a faixa de prenda juvenil do Rio Grande do Sul, Amanda Faleiro embarcou para Pernambuco onde participou do Fórum Mundial de Educação.

O III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica faz parte de um movimento pela cidadania e pelo direito universal à educação, reunindo instituições, entidades e associações de todo o planeta. Esta edição ocorreu entre os dias 26 e 29 de maio, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife, nordeste do Brasil.

A programação do evento contou com conferências, debates, palestras, mostra de inovação tecnológica, mostra de pôsters, feira de economia solidária, feira de gastronomia, feira do livro e diversas atividades culturais.

"Em função de ter sido prenda do Rio Grande do Sul, a reitoria do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, localizada em Pelotas, me convidou para explanar no Fórum sobre o Tradicionalismo Gaúcho. Desta forma, fique no stand do IFSul, com banner expositivo, falando sobre nossos usos, costumes, eventos, história e função do Movimento Tradicionalista Gaúcho", contou Amanda.

A experiência - Relato de Amanda

É extremamente enriquecedor ter a oportunidade de conviver com culturas do mundo inteiro, e nessa convivência ficou muito claro como realmente sou gaúcha e carrego fortemente estes traços. Mais fantástico ainda é poder levar um pouco do

nosso movimento para muitos que nunca tiveram tal contato. Interesse e admiração ao tradicionalismo foram as marcas que todos que passaram pelo stand me deixaram.

Vale destacar que ouvi, não de um ou dois, mas de muitos daqueles que conversaram comigo, a vontade deles que também em seus estados tivesse um movimento organizado para a manutenção de suas tradições, visto que estão perdendo a tradicionalidade na reprodução livre que cada um realiza.

Mais uma vez o movimento tradicionalista me proporcionou um momento ímpar e inesquecível. Sigo com a certeza de que vale a pena manter e lutar por estes valores e princípios.



Amanda Faleiro representou a cultura gaúcha no nordeste, durante o 3º Fórum da Educação

Um legislador preocupado com as coisas do Rio Grande

Conselheiro Honorário do Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG, o Deputado Federal Giovani Cherini é Graduado em Cooperativismo pela UNIJUÍ, com pós-graduação nos cursos de Economia Rural (na França) e Cooperativismo

Israel). Técnico agrícola formado pela Escola Técnica de Agropecuária – ETA - de Viamão. Foi professor Universitário na Univates (Universidade do Vale do Taquari), nos cursos de graduação e pós-graduação em Cooperativismo. Produtor Rural.



Foto: Divulgação

Cherini é coautor da Coleção Símbolos do Rio Grande do Sul: a árvore é a erva-mate (lei 7.439/1980); a bebida é o chimarrão (lei 11.929/03); a ave é o quero-quero (lei 7.418/1980); a flor é o brinco-de-princesa (decreto 38.400/98); o animal é o cavalo crioulo (lei 8.26/02); a planta medicinal é a marcela (lei 11.858/02); a escultura é a estátua do laçador (lei 12.992) e a gaita é o instrumento símbolo (lei 13.513). As Carreiras de Cavalos em Cancha Reta o esporte equestre símbolo (lei 14.525).

Eco – De onde vem a ideia de uma lei para regulamentar os rodeios como atividade popular no Brasil?

A ideia de regulamentar os rodeios veio para contrapor ao Projeto de Lei 2086/2011 que proíbe a perseguição de animais em provas de rodeios, de autoria do deputado federal Ricardo Tripoli, de São Paulo. Por isso apresentei o projeto de Lei nº 213/15, que

regulamenta o rodeio como atividade da cultura popular, com sugestões feitas pelo MTG. O objetivo do PL 213/2015 é regulamentar o rodeio, atividade cultural e tradicional praticada em todo território brasileiro.

Estima-se que os rodeios sejam seguidos por um público superior a trinta milhões de aficionados, que acompanham os inúmeros festivais realizados. No Brasil, existem as festas de peão de boiadeiro, de descendência country norte-americana, sendo a maior festa de rodeio no Brasil, a do Peão de Barretos, que chega a reunir mais de 300 mil pessoas e movimenta milhões de reais em diversos setores. Importante destacar que no Brasil, o tema Rodeio também é tratado pela Lei nº 10.220/2001, que institui normas gerais relativas à atividade de peão de rodeio, equiparando-o à atleta profissional, e a Lei nº 10.359/1999, que dispõe sobre normas a serem observadas na promoção e fiscalização da defesa sanitária animal, quando da realização de tais eventos. Vejo que algumas pessoas se preocupam em relação aos animais. É importante lembrar que o Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG, representando seus filiados, possui um compromisso firmado com o Ministério Público do Estado, que estabelece normas para a realização dos rodeios crioulos, cumprindo as disposições legais que tratam deste assunto, jamais permitindo maus tratos aos animais.

Eco – Além desta lei, outras de sua autoria que são ligadas às tradições no estado

Posso dizer, com orgulho, que sou um dos parlamentares que mais se dedica a trabalhar pela valorização da cultura tradicionalista do nosso Rio Grande o que tem me tornado Conselheiro Honorário do Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG. Entre as ações, nesta área, enumero algumas: Apresentação do

Projeto de Lei nº 926/2011 que busca conferir a este legítimo representante da cultura gaúcha o reconhecimento de Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil;

Autor das Leis:

11.929, que institui o churrasco como prato típico e o chimarrão como bebida símbolo do Rio Grande do Sul e estabelece o dia 24 de abril como o Dia do Churrasco e Dia do Chimarrão;

Lei 12.150 que declara como integrante do patrimônio histórico e cultural do Estado o Acampamento Farroupilha;

Lei 12.150 que declara a como integrante do patrimônio histórico e cultural do Estado o Cipreste Farroupilha, de Guaíba;

Lei 12.992 que declara como integrante do patrimônio histórico e cultural do Estado e escultura-símbolo, a estátua do Laçador.

Autor da Resolução nº 2.708, institui o Prêmio Teixeira que tem como objetivo homenagear, anualmente, cantores, cantoras, trovadores, trovadoras, declamadores, declamadoras, compositores, enfim, o melhor da cultura rio-grandense, com o intuito de demonstrar a todos os brasileiros a grandiosidade da história cultural que está imbuída no cerne do Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG, também propus o Projeto de Lei nº 926/2011, que busca conferir a este legítimo representante da cultura gaúcha o reconhecimento de Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil.

Eco – Na sua opinião, como vê os CTGs como núcleos de preservação da família?

É comum ouvir nos CTGs, frases como, “aqui formamos uma família”. Eu diria que é mais que isso, preservam as famílias em todos os sentidos. Eu nunca vi um jovem que participa do MTG envolvido com drogas, por exemplo.

Estância da Poesia Crioula premiou no 59º Rodeio de poetas

Rodeio de Poetas: Evento que reuniu grandes nomes da poesia gaúcha, aconteceu no auditório do colégio Pão dos Pobres em Porto Alegre.

Um momento para se reverenciar a cultura gaúcha. O evento promovido pela Estância da Poesia Crioula reuniu nomes como Paulinho Pires, Léo Ribeiro de Souza, José Machado Leal, Glênio Fagundes, Luiz Alberto Ibarra, Liliana Cardoso, Wilson Tubino, entre outros, no colégio Pão dos Pobres, dia 27 de junho.

O presidente do IGTF, Vinicius Brum, palestrou sobre o biênio Simoniano, e deu uma palinha ao pegar o violão e cantar para a atenta plateia. Charles Arce, Thiago Antunes e grupo fizeram o espaço musical do encontro. Paulo de Freitas Mendonça e Liliana Cardoso comandaram o espetáculo no cerimonial do evento.

O veterano Glênio Fagundes recebeu a medalha Vargas Neto e emocionou a todos quando solicitou a palavra e recitou versos em homenagem a sua esposa que estava presente na plateia. Foram diplomados também poetas pertencentes a Estância, em um momento de premiação coletiva.

Foto: Rogério Bastos



Paulinho Pires (E), Glênio Fagundes (C) e José Machado Leal (D)



Por Jeandro Garcia

NOTÍCIAS

TURISMO NO SUL

Gaúchos participam de festival de folclore em Manaus/AM

Participação: Com mais de 20 atrações, tradicional Festival Marquesiano encerrou dia 21 de junho. Evento é realizado todos os anos no bairro São Raimundo, em Manaus, capital da Amazônia.

A programação do 43º Festival Marquesiano encerrou, domingo (21), em Manaus. O evento ocorreu no entorno da Escola Estadual Marquês de Santa Cruz, no bairro São Raimundo, zona oeste. O evento contou com mais de 20 grupos de dança, entre categorias regionais, nacionais e internacionais, além de barracas com comidas típicas.

'Dança, Arte e Cultura' foi o tema deste ano.

Muito além das coreografias sincronizadas, os grupos que subiram ao palco do festival apresentaram histórias, figurino e originalidade para homenagear um dos fundadores da festa, o professor José Gomes Nogueira. De acordo com a coordenadora do festival, Inês de Oliveira, a intenção do evento é destacar a relevância cultural dos grupos.

"O festival tem o objetivo de envolver, fazer essa interação da escola com a comunidade e colocar a comunidade em contato com as culturas, regionais, nacionais e internacionais. Hoje, nós temos 22 danças participando e concorrendo", afirmou. O evento aconteceu entre os dias 19 e 21 de junho. Segundo a coordenadora, mais de 5 mil pessoas passaram pelas três noites de festival. Os jurados tiveram como quesitos de votação a originalidade, pesquisa, figurino, coreografia e visão de conjunto.

Gaúchos no Festival

André Munari, Jorge Marino e Rafa Martins estiveram fazendo os sons para o Rancho Manauara, no festival na Amazônia. Os talentosos músicos gaúchos emprestaram seus conhecimentos para ajudar no espetáculo. "Em Manaus, os que cultuam a

cultura gaúcha se inspiram nos CTGs do Rio Grande do Sul... Lá existe o Ronda Charrua, o Aldeia dos Anjos e o Rancho da Saudade, que agora passou a se chamar Rancho Manauara, por sugestão do Presidente Manoelito Savaris", conta Munari.

André Munari é bacharel em música, com habilitação em Regência Coral/ UFRGS, atualmente é assistente artístico e inspetor da Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro e professor de acordeon. Munari já viajou pelo mundo em festivais internacionais de folclore nas cidades de Tel Aviv, Haifa e Jerusalém (Israel); Moscou (Rússia); Marselha, Martigues, Aix-en-Provence, Arles e Eiragues (França); Agrigento, Roma e Cuneo (Itália), Montevideu (Uruguai). Realizou tournée por New York, New Jersey (EUA) e principais cidades da China.

Foto: Site Pessoal



André Munari

Foto: Divulgação



Abaixados: Rafa Martins, Jorge Marino e André Munari - Músicos gaúchos no Festival

Turismo de inverno, uma outra visão

Abaixo transcrevo o texto de uma grande amiga, Daiana Silva, que possui dois ótimos sites com dicas para quem quer conhecer/curtir os cânions gaúchos, recomendo muito a vista aos sites e nos locais: www.cambaraonline.com.br e www.ausentesonline.com.br.



"Para quem ama o frio e suas paisagens

Por: Daiana Silva

Vinho, fogo na lareira, roupa quentinha, pinhão assado e Serra Gaúcha. O frio mal desponta e eu já fico faceira e de butuca na previsão do tempo. O motivo é a minha relação de amor platônico pelas baixas temperaturas e pelas cidades geladas da Serra. As paisagens serranas são maravilhosas durante o ano inteiro, mas para mim, no inverno ficam especialmente mais lindas.

Já conheci alguns belos lugares, porém, nenhum tirou da região o título de mais linda. Para quem é apaixonado por frio e deseja viver o melhor das paisagens serranas eu sugiro o seguinte roteiro: Vacaria (RS), Bom Jesus (RS), São José dos Ausentes (RS), Cambará do Sul (RS) e São Francisco de Paula (RS).

Cada cidade tem as suas peculiaridades e eu ficaria dias escrevendo, mas vou dar só um aperitivo: Em Bom Jesus é possível encontrar a melhor sequência de trutas (peixe) do mundo, na pousada do Seu Flávio Rodrivaris. Já Vacaria é o lugar para

conhecer de perto a cultura gaúcha e comprar bombachas e botas.

Em São José dos Ausentes há a oportunidade de cavalgar à beira dos cânions, uma experiência surreal, e também, conhecer os cenários naturais mais procurados para a gravação de novelas. Inclusive, neste momento, a TV Globo está hospedada no município gravando cenas da novela "Além do Tempo".

Na minha bela Cambará do Sul, onde amo tomar um chimarrão assistindo ao por-do-sol, os cânions Itaimbezinho e Fortaleza são os meus paredões preferidos. Sei que são os lugares comuns turisticamente, mas só quem já sentiu a energia desses cânions é capaz de me entender.

Finalizo o texto falando de Cazuza Ferreira, um lugarejo localizado em São Francisco de Paula e que reserva uma experiência incrível com ricas histórias e construções que lembram os filmes de faroeste. O destaque é o hotel de madeira e também os bolichos, pequenas mercearias que continuam vendendo de tudo e funcionando como no passado.

Ah! Tem tanto o que falar desta região... Amo muito!



Ruínas são um dos pontos turísticos mais importantes da região

Fundação Cultural Gaúcha comemora 35 anos de trabalho em prol do MTG

Entidade criada para ser o braço de sustentação do Movimento Tradicionalista Gaúcho celebra a expansão de suas responsabilidades e comprova sua importância na gestão e prospecção das atividades da instituição.

No 25º Congresso Tradicionalista Gaúcho, realizado na cidade de São Luiz Gonzaga, de 10 a 13 de janeiro de 1980, Rodi Pedro Borghetti, Presidente do MTG, apresentou proposta de criação de uma Fundação Cultural para o MTG (texto no "Opinião", página 02).

Esta Fundação teria como finalidade específica, suprir as demandas econômico-financeiras. Seria o braço executivo do MTG, dando-lhe respaldo e possibilitando atuar nas várias faixas de atividades ligadas ao tradicionalismo, cultura e artes nativas, produção e comercialização de produtos de interesse dos tradicionalistas, administração de cursos de qualificação e responsável pela realização prática dos eventos do MTG. A proposta foi aprovada por unanimidade na Terceira Sessão Plenária, dia 12 de janeiro.

No dia 2 de julho de 1980, foi lavrada e registrada a Escritura Pública que oficializava a Fundação Cultural Gaúcha MTG. No final desta Escritura, pela ordem, constam as seguintes assinaturas: Francisco Salvatori Netto, Rodi

Pedro Borghetti, Danilo do Couto Camino, José Pereira Guimarães, Cyro Dutra Ferreira, Vasco Mello Leiria, Praxedes da Silva Machado, Luiz Carlos Barbosa Lessa e José Edson Gobbi Otto.

Inicialmente, a Fundação montou um "bolicho" com produtos de interesse dos tradicionalistas, o qual funcionou junto à sede do MTG, na Rua dos Andradas, na Capital. Desde a saída do MTG daquele local, que era cedido pelo IPERGS, até o ano de 1999, a Fundação não conseguiu desempenhar plenamente as tarefas para as quais foi criada. No período, promoveu alguns Cursos de Danças, ciclo de palestras para educadores e manteve uma pequena loja de produtos e de livros de interesse do tradicionalismo.

De 1989 até 1999, a FCG somente existiu pelo esforço incansável e dedicado de Gerciliano Alves de Oliveira, sua esposa, dona Therezinha de Jesus Oliveira, e dos ex-conselheiros, José Humberto Lopes, o Loló, Álvaro Mendes e Adão Maciel que levaram o "bolicho" no porta-malas do carro do Gerciliano pelo Rio Grande a fora.



Patricia Ludwig (C), Prenda do RS (97), com banner do Jornal Tradição

Foto: Jornal Tradição



Manoelito Savaris(E) Presidente da Fundação e Nairo Callegaro (D) Presidente do Conselho Deliberativo FCG-MTG 2015/2017

Foto: Rogério Bastos



Equipe de colaboradores da Fundação Cultural Gaúcha - MTG

Foto: Divulgação

Presidente da FCG
Manoelito Carlos Savaris

Conselho Deliberativo - Titular/Biênio 2015-2017

Nairo Callegaro (Presidente)
Waldemar Alchieri
Edison Dorneles (Vice-Presidente)
Paulo Matukait (Secretário)
Eloim Pereira
Carlos Rogério Farias
Luiz Paulo Terres do Amaral
Albeni Carmo de Oliveira
Celso Guimarães
Luis Henrique Lamaison

Conselho Deliberativo Suplente

Helder R. de Menezes
Adão Sagini
Adão Zeno de L. Gulari
Jeandro Portal Garcia
Euclides da Silva Filho

Junta Fiscal - Titulares

Edson Francisco Tavares
Debom (Presidente)
José Estivalte Bilhalva
Maciel Silva Arce

Junta Fiscal - Suplentes

Adão Barreto
Nilson Calimbert
Celso Barbosa Echeli

Foto: Vanessa Welter



Reunião do Conselho da Fundação Cultural Gaúcha

Um salto para o futuro

A partir de 1999 uma série de medidas foram tomadas para dar visibilidade ao MTG através das ações da criação de uma fundação. A Diretoria adaptou a Fundação com vistas ao cumprimento de suas tarefas estatutárias: a área técnica assumiu a realização de cursos e seminários de formação e aprimoramento, passou a administrar os eventos do MTG, estabeleceu parcerias empreendedoras, licenciou a marca MTG, criou um balcão gráfico, destinado à publicação de obras e produção de material gráfico do MTG, lançou a "griffe" MARCA GRANDE.

A criação do projeto "ISSO TCHÊ" que buscou certificar pessoas, entidades, projetos e obras que atendessem aos princípios do movimento.

A Fundação e a comunicação

Em 2001, o MTG através da FCG, criou o informativo oficial, Eco da Tradição, que está em sua 167ª edição ininterrupta, nos últimos 15 anos, que veio a substituir o extinto jornal "Tradição", que, nos 25 anos anteriores, foi o veículo informativo

do tradicionalismo gaúcho.

Seguindo seus estatutos a FCG colaborou no filme "Negrinho do Pastoreio", manteve o programa "Entrevero de Ideias" na TV Assembleia por um ano, por cinco anos em parceria com a RBS, teve os programas "Porteira Aberta" e "Domingueira" na rádio rural am 1120. A Fundação ajudou a reativar os encontros de comunicadores da cultura gaúcha, que teve Nico Fagundes (2007), Cezar Freitas(RBS) e Luis Grisólio (BAND) (2009), como painelistas.

Foi através da FCG que, em 2009, o ENART teve sua primeira transmissão via internet (ENART tv), com Daniel Serafim, Rogério Bastos, Leandro Barbosa e Rodrigo Hermann na organização. Depois, tornou-se parceira, e trouxe a TV Tradição, de uma plataforma via satélite para a internet, para transmitir os eventos oficiais e de interesse do tradicionalismo gaúcho.

Parcerias

As parcerias com o poder público e iniciativa privada permitiram a realização de grandes eventos como o ENART, Ciranda de Prendas, Entrevero de Peões, FECARS, Semana Farroupilha entre outros.

Foto: Divulgação



Gerciliano(D) com a loja Itinerante da Fundação Cultural Gaúcha

Foto: Divulgação



Reunião da FCG em 2001 - Entrega do selo Iso Tchê para o livro de Wilson Tubino, "Os mistérios ocultos no chimarrão"



Novas gestões regionais 2015/16



Gestão 2015/2016
1ª Região Tradicionalista



Gestão 2015/2016
3ª Região Tradicionalista



Gestão 2015/2016
4ª Região Tradicionalista



Gestão 2015/2016
7ª Região Tradicionalista



Gestão 2015/2016
8ª Região Tradicionalista



Gestão 2015/2016
10ª Região Tradicionalista



Gestão 2015/2016
11ª Região Tradicionalista



Gestão 2015/2016
17ª Região Tradicionalista



Gestão 2015/2016
18ª Região Tradicionalista



Gestão 2015/2016
24ª Região Tradicionalista



Gestão 2015/2016
27ª Região Tradicionalista



Gestão 2015/2016
30ª Região Tradicionalista

Nesta edição foram publicados os resultados regionais enviados por e-mail até às 12 horas do dia 30/06. Os demais resultados, assim como as nominatas das prendas e peões eleitos estão disponíveis em <http://mtg-rs.blogspot.com.br/>

CTG Davi Canabarro, 2ªRT, comemora reinauguração com baile

Fundado em 18 de dezembro de 1961, portanto com 54 anos, CTG Davi Canabarro, de Arroio dos Ratos, foi reinaugurado dia 13 de junho para concursos regionais.

A entidade veterana da 2ª região tradicionalista trocou todo o telhado, que era de zinco, juntamente com o madeiramento que havia desde a

inauguração, “substituímos por ‘Brasilit’, numa obra que nos custou R\$ 51 mil reais”, conta Márcio Silveira.

O Patrão Gilberto de Oliveira Teixeira, mais conhecido como Beto, que esta a frente do CTG desde 2009, foi empossado no baile de reinauguração para mais uma administração até março de 2017.



CTG, dos mais antigos do estado, foi reinaugurado

Um trovador que canta com os passarinhos

Aos 53 anos, Daniel Brasil é um aluno dos passarinhos, como ele mesmo define. Veio do interior de Tapas, em Pirapó, gostava de ouvir músicas do Gildo de Freitas, Teixeira e Formiguinha. “Esta vontade de cantar e improvisar, nasceu comigo, e, estes artistas foram meus inspiradores”, conta Brasil.

Daniel Brasil percebeu que tinha o dom do improviso ainda quando menino, no ginásio da época, onde improvisava, cantava, e declamava nas apresentações colegiais e nos momentos cívicos. Seu grande ídolo era Formiguinha, que faleceu na década de 90. “Formiguinha para mim, foi meu segundo pai, ele me incentivou a cantar, com ele eu entrei pela primeira vez, num estúdio de gravadora, e eu, a convite dele, participei de seu LP, na época, cantando uma música minha, homenageando minha mãe”, revela emocionado.

Brasil se orgulha de ter improvisado para Leonel Brizola e para o Flávio Alcaraz Gomez na rádio guaiaba. “Um verso que me marcou, foi do querido amigo trovador Salvador Pinheiro (já falecido), quando eu disse à ele, que eu ganharia dele até na futura encarnação, e ele me respondeu: tu és tão pequeninho, que na outra encarnação nem aparece mais. É o verso inteligente, sem ofensas e que marcam”. Brasil já tem 8 CDs gravados com selo próprio, independente,

que costuma vender em rodeios e eventos tradicionalistas.

Verso para o Leonel Brizola em 2003, em estilo milonga:

“Nosso ultimo Caudilho / Homem de hospitalidade / Homem inteligente / De grande notoriedade / Eu vou fazendo meu verso / Da minha mentalidade / Há muitos anos atrás / Já houve a legalidade / Para defender os ideias / E toda nossa Liberdade”



Ela comanda um departamento dominado pelos homens

Determinação: Jovem, de pulso firme, Simone comanda o departamento campeiro do CTG Alma Nativa, na serra gaúcha.

O CTG Alma Nativa, da cidade de Fagundes Varela, foi fundado em 27 de julho de 1987, e no mesmo ano em que nascia Simone Rigo Loreian, hoje com 27 anos, formada em Tecnologia em Processos Gerenciais, trabalha como motorista de ônibus e cabeleireira. Simone tem uma filha, Débora Heloysa Loreian, de seis anos.

Pessoa simples, batalhadora, e, como dizem os amigos, sua principal característica é a honestidade. Simone é capataz campeira, do CTG Alma Nativa, e comanda uma equipe de 30 pessoas, sendo 3 mulheres e 27 homens. “Entre algumas reuniões e encontros foi sugerido que uma prenda assumisse a campeira, pois ainda nenhuma mulher teria tido essa autonomia, e por vir de outros capatazes e patrões, que já passaram por essa entidade, disseram que todos têm capacidade de administrar a parte campeira e por esse ano seria uma prenda, com respeito e dignidade aceitei e assumi o cargo”, conta ela.

Em um ano no cargo Simone conta que frequentam uma média de quatro rodeios por mês entre a 11ªRT e regiões vizinhas. “Gosto do que faço, batalho para seguirmos esse ideal, e todo conhecimento que adquirimos desde criança, com meu pai e amigos, pessoas que já estavam na lida das tradições gaúchas. Procuro passar para a minha filha e outras pessoas para que no futuro não venhamos a perder essa coisa tão bonita que é o culto a tradição gaúcha.”, confessou Simone, capataz campeira do CTG Alma Nativa.



Conheça o vice-diretor do departamento de narradores

Eberton Bras Magri, 43 anos, funcionário público, casado, três filhos e dois netos, faz parte do PL Porteira Aberta, mas sua primeira entidade foi o PL Herança Gaúcha.

Eco – Como começou essa paixão por narrar rodeios?

Por ser tradicionalista de berço, sempre gostei da lida, e um dia na falta de outro felizmente comecei a narrar. E hoje narro, em média, 03 rodeios mês

Eco – Nessa vida de rodeios, uma passagem que muito te emocionou?

A apresentação em um rodeio da minha filha caçula Milena Magri, recém-nascida.

Eco – Fale sobre a importância da modalidade Vaca Parada nos rodeios?

De fundamental importância, pois é o começo da lida e crianças que laçam nesta modalidade trazem consigo a pureza e são eles que manterão a tradição

Eco – Quando não está narrando rodeios, o que gosta de fazer?

Aproveitar o tempo disponível para ficar com a minha família, e praticar a lida de campo, coisa que mais aprecio.

Comida: Churrasco

Livro: Violência Não é a Resposta - (Monty Roberts)

Um ídolo gaúcho: Jaime Caetano Braum





ECO ENTREVISTA

GRANDES MOMENTOS DA HISTÓRIA

“Há males que vem para o bem” - Substituiu o peão e ganhou o estado

Jardelino Neto Santos Coelho, 26 anos, formado em técnico agropecuária e pedagogia, e representa o CTG Tapera Velha, de Tupanciretã. Este é o 3º Peão do Estado.

Eco – Como foi a emoção de chegar ao título estadual?

Chegar a esse título foi realizar um sonho já esquecido, já deixado de lado pois a vida nem sempre nos possibilita realizar nossos sonhos quando fiquei em segundo na minha região então de fato deixei ele de lado.

Eco - Quem é você fora das atividades tradicionalistas?

Ao saber que meu amigo Fabiano não poderia concorrer por causa de complicações em uma lesão e essa oportunidade seria minha, de fato pensei em não aceitar pois já era fevereiro, e embora tivesse participado dos eventos, não tinha feito pesquisa e outros projetos além do fato do pouco tempo para me preparar. Quando fui consultar minhas bases para saber a opinião foi só apoio tipo vamos lá, tem que ir, e já não me deixaram mas escolha a não ser de ir.

Então dá para imaginar a emoção de mesmo com tudo ter conseguido ficar entre os três, soltar o grito entalado na garganta desde Camaquã, simplesmente não tem palavras pra descrever como é realizar um sonho.

No dia a dia sou o mesmo de que nos eventos, só que sem a pilcha completa, pois bombacha uso no meu cotidiano e meu jeito de ser não muda, gosto de jogar bola, conversar, tocar minha gaíta, sair com a namorada, tomar meu chimarrão, trabalhar em fim vivo tentando ser feliz e aproveitar tudo que a vida me proporciona.

Eco - Quais os planos para a gestão?

Espero que nesse ano junto com meus colegas de gestão possamos realizar um bom trabalho que engrandeça a nossa tradição, agregando cada vez mais tradicionalistas aí nosso movimento.

Comida - Lasanha

Livro - Rodeio dos ventos do Barbosa Lessa

Filme - Tróia



Sepé Tiarayú

Ele nunca se conformou com a entrega das reduções aos portugueses. Chefiou a resistência até ser abatido por um tiro de pistola, desferido pelo governador de Montevideú.

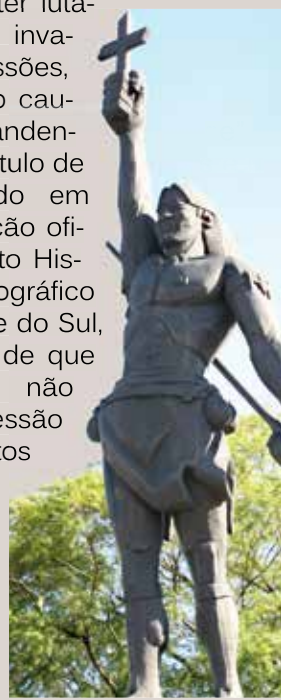
A vida real do cacique guarani Sepé Tiaraju não precisaria de lenda para ser grande. Alferes real do cabildo de São Miguel, ele foi o mais tenaz resistente à entrega dos Sete povos aos portugueses, embora suas ações guerreiras nem sempre fossem bem ordenadas. No início, o cacique não tinha noção clara do que se passava. Em Santa Tecla, em 1753, ainda que ordenasse o retorno dos demarcadores das novas fronteiras, negou gado aos portugueses e o forneceu aos espanhóis, por servirem ao mesmo rei dos jesuítas e guaranis. Um mês depois, Fernando VI, rei de Espanha, ordenava que as reduções fossem evacuadas à força, se necessário.

Quando isso começou a ser posto em prática, Sepé Tiaraju se transformou. Foi ele quem insuflou o levante de São Nicolau, a primeira redução a resistir às ordens de transmigração para o lado ocidental do Rio Uruguai. Em São Miguel, chefiados por ele, os índios atacaram as carretas que faziam a mudança dos objetos da igreja, obrigando-as a retornar à redução. Durante três anos, foi o grande líder dos revoltosos. Sepé morreu em 7 de fevereiro de 1756, às margens da Sanga da Bica, perto da atual estação rodoviária de São Gabriel. Ele e seus companheiros haviam matado dois dos 300 soldados portugueses que marchavam de Montevideú para as Missões e foram perseguidos. Numa escaramuça, seu cavalo rodou e ele foi ferido pela lança de um soldado. Antes que se levantasse, foi morto com um tiro de pistola pelo próprio governador de

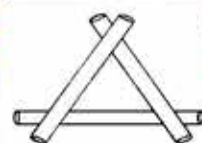
Montevideú, José Joaquim Viana, que chefiava a tropa.

O MITO

As lendas que aumentaram os feitos de Sepé foram criadas por poetas e trovadores. Em 1769, apenas 13 anos depois de morrer, ele já é um dos heróis de Uruguay, poema anticlerical do português Basílio da Gama. Em várias versões, essas lendas atravessaram os séculos. Simões Lopes Neto, num poema de 1913, viu-o como um protegido de Deus. Cronistas da História também ajudaram a construir o mito. Manoelito de Ornellas divulgou a figura do guerreiro quase imbatível, e Walter Spalding chegou a imaginá-lo cantando um hino: “Esta terra tem dono e ninguém nã-la tira...”. Numa conferência de 1926, o poeta Mansueto Bernardi defendeu a tese de que o cacique, por ter lutado contra os invasores das Missões, foi “o primeiro caudilho rio-grandense (este seria o título de livro publicado em 1957). A posição oficial do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, de 1955, é a de que Sepé Tiaraju não é “uma expressão dos sentimentos (...) do povo gaúcho, formado ao signo da civilização portuguesa”



A TEDESCO É UMA EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE PALCOS, ARQUIBANCADA, TABLADOS, ÁREAS VIP, LONAS E ESTRUTURA METÁLICAS EM GERAL.



**TEDESCO
PALCOS**

www.tedescopalcos.com.br
Fone: (51) 3012.9950

Reunião da equipe técnica de manifestações poéticas

A equipe técnica de Manifestações Poéticas esteve reunida, mais uma vez, neste último dia 06 de junho, na sede do MTG. O encontro serviu para, entre outras coisas, discussão dos critérios de avaliação e a forma de ver e sentir a arte poética como forma de expressão, uniformizando cada vez mais os critérios e a visão da equipe, mas nunca uniformizando a arte de declamar, que deve ser espontânea e sensível.

Há o entendimento de que deve haver o respeito às individualidades, sempre dando ênfase ao fato de que os concorrentes é que são as estrelas do espetáculo. Também continuamos valorizando os conceitos de simplicidade e tradicionalidade.

Da mesma forma devem ser valorizadas, através de uma avaliação criteriosa, as demais modalidades como a trova, o causo e a pajada.

PLANILHA

Nesta oportunidade foi elaborada a nova planilha de declamação que será utilizada a partir de agora e que, embora sem nenhuma mudança no regulamento, vai facilitar a atuação dos avaliadores no sentido de promover uma avaliação mais justa e criteriosa. A nova planilha deixa mais claro os descontos em cada um dos itens que se baseiam em erros, definindo o peso de cada desconto, diminuindo assim a possibilidade do gosto pessoal do

avaliador interferir, inconscientemente, modificando o resultado final. Ou seja, o avaliador não poderá, nos quesitos técnicos, atribuir a nota que quiser, mas aquela realmente alcançada pelo desempenho técnico e artístico do concorrente, dimensionada e mensurada na própria planilha. Cada vez mais "avaliador" e menos "jurado".

CRITÉRIOS

Também foram definidos alguns conceitos pontuais com o intuito de deixar mais claros aos concorrentes os critérios utilizados:

- O tempo de apresentação começa a contar a partir do momento em que o declamador anuncia o autor e título do poema, pois será considerado neste momento o início efetivo da avaliação.

- Será descontado 1 (um) ponto a cada minuto inteiro que ultrapassar, pois o regulamento não prevê desconto de fração de minuto.

- A omissão ou troca do título e nome do autor é passível de desconto na fidelidade ao texto.

- A pontuação e acentuação serão consideradas no item transmissão

da mensagem poética.

- Os poemas devem ter como base a língua portuguesa, podendo conter termos ou pequenos trechos em espanhol ou outros idiomas de povos formadores da cultura gaúcha.

ENCONTRO DE DECLAMADORES

Para os declamadores e amantes da arte poética temos um ótima notícia:

- Na sexta feira do ENART, dia da abertura, estamos organizando um grande "Encontro de Declamadores" (ainda não tem nome definido), provavelmente no salão Bierhaus (onde ocorre a declamação).

Pretendemos, entre outras coisas, além da natural confraternização que sempre ocorre quando o povo da poesia se encontra, fazer uma retrospectiva do festival, desde a saudosa época do MOBRAL, passando pelo FEGART e chegando ao ENART, com a apresentação de convidados, proporcionando uma grande integração dos declamadores da atualidade com aqueles que ajudaram a perpetuar esta arte e que ainda são a nossa referência até hoje.



"A vida é feita de opções e, para isso, temos de saber escolher"

Yasmin de Castro Reinehr, 12 anos, tranquila, carismática, cursa o 7º ano do Ensino Fundamental na SETREM (Sociedade Educacional Três de Maio). Representa o CTG Tropeiros do Buricá – entidade pioneira da 20ª RT - da cidade de Três de Maio/RS.

Eco: Como foi a preparação para a Ciranda de 2015?

Com certeza foi de muito esforço e dedicação. Abduí de várias coisas durante este período como lazer, Internet, esportes, passeios com familiares e amigos... Sempre estive atenta as dicas que a minha instrutora Gianna e que meus pais Denis e Alessandra me davam. Estudava todos os dias com a convicção que valeria a pena.

Eco: O que representou pra ti atingir o objetivo?

Para mim foi incrível, um momento único. Após o resultado tive a certeza que todo o esforço tinha sido válido e que foi uma consequência de toda minha dedicação e determinação. Todas as horas de estudo, ensaios, busca de novos conhecimentos, ideias novas que chegavam até nós, ajuda de amigos... Foram muito importantes para essa conquista e hoje tenho muito orgulho de ser a 2ª Prenda Mirim do Rio Grande do Sul.

Eco: Qual o planejamento para a gestão?

Gostaria que esta gestão fosse caracterizada pelas amizades, com troca de experiências e conhecimentos, que sejamos muito unidos. Todos tínhamos o mesmo sonho e conseguimos realizá-lo, agora é aproveitar cada minuto o prendado e estar rodeados de amigos.

Comida: Churrasco

Livro: "Minha vida fora de série", de Paula Pimenta.

Filme: "O Tempo e o Vento"

Frase: "Sonhos que sonhamos só, são apenas sonhos. Sonhos que sonhamos juntos, se tornam realidade."



SEGURO DE RODEIOS

Raíz
Corretora de Seguros

Rua Pinheiro Machado, nº 685

Fone: (54) 3221.4190 - (54) 9971.5779

www.raizseguros.com.br



“O futuro pertence a quem acredita no sonho. Eu acreditei!”

A bageense Jéssica Villar Rodrigues, 17 anos, cursa o 6º semestre do ensino médio, junto ao Técnico em Agropecuária, no Instituto Federal Sul-Rio-grandense – campus Bagé, representou o Centro de Tradições Gaúchas Prenda Minha, do qual faz parte desde seus 8 anos, na Ciranda Cultural de Prendas.

Eco – Como foi a tua preparação para a ciranda 2015?

A Ciranda exige uma grande dedicação, por parte das prendas e de todas as pessoas que sonham junto conosco. Eu realmente me esforcei muito, foram incansáveis horas de estudo e ensaios, praticamente me doe para a Ciranda, e quando a exaustão chegava e o choro vinha junto, a minha família e os meus amigos me apoiavam, me motivando à continuar, alegando que tudo valeria a pena, e valeu!

Eco – O que representou para ti atingir o objetivo?

Bem representar a minha querida 18ªRT e a família Prenda Minha era o meu maior objetivo. Após a minha prova artística, que é a última entre as provas da Ciranda, eu tive uma sensação maravilhosa, um sentimento de dever cumprido que com certeza foi o que mais me marcou. O resultado foi uma grande surpresa, e o carinho e reconhecimento das pessoas é o que me deixa mais feliz.

Eco – Qual o planejamento para a gestão?

Com certeza trabalhar muito em prol da nossa cultura, essa é a nossa gestão e vamos nos dedicar ao máximo. Colocar nossas ideias em prática, aprender muito e passar adiante todo o nosso conhecimento, sempre divulgando e exaltando as nossas tradições e os verdadeiros valores do gaúcho. Tenho certeza que será uma gestão maravilhosa, marcada pelas amizades e pelo aprendizado!

Comida: Churrasco

Livro: O Pequeno Príncipe

Filme: Netto Perde Sua Alma

Frase: “O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos”



“Só conseguimos chegar a nossos objetivos se formos perseverantes”

Aline Almeida de Souza, 27 anos, bacharel em administração de empresas, e representa o CTG Alexandre Pato, da cidade de Lagoa Vermelha

Eco – Como foi a tua preparação para a ciranda 2015?

A minha preparação para Ciranda vem desde 2013 quando participei da Ciranda em Santana do Livramento. Não obtendo êxito no concurso, segui estudando, lendo livros e fazendo exercícios, sempre em busca da concretização do meu objetivo, pois a partir do momento em que se decide ir atrás de um sonho, é necessário determinação e ter consciência que você pode e deve ir muito além do que imagina.

Eco – O que representou para ti atingir esse objetivo?

Eu tinha o sonho de ser prenda do Rio Grande do Sul. Um sonho que envolvia minha família e amigos. Fui perseverante, segui lutando e faixo de 2ª

Prenda é um orgulho, é uma vitória, não apenas pessoal, mas para o meu CTG, minha Região e para todos que estavam torcendo e fizeram parte de todo processo até o final do concurso.

Eco – Qual o planejamento para a gestão?

A gestão ainda está se conhecendo, mas acredito que iremos contribuir com as nossas habilidades e com nossos conhecimentos em favor do Movimento Tradicionalista Gaúcho, objetivando sempre o crescimento e perpetuação da nossa cultura, levando a todos os cantos do nosso Estado a tradição gaúcha, integrando entidades e angariando jovens para o meio tradicionalista.

Comida - Churrasco

Livro - O Continente, da trilogia O Tempo e o Vento de Érico Veríssimo

Filme - Perfume de Mulher

Frase: “Mais cedo ou mais tarde, sempre chegará o dia em que teremos certeza de que não foi em vão termos feito, sempre que possível, um pouquinho além daquilo que era nosso estrito dever” - Cyro Dutra Ferreira



Quando o limite é não ter limites

Superação: Quando reclamamos das coisas muitas vezes não nos damos conta de que tem gente que passa por situações piores que as nossas. Mas quando todos desistimos, eles não. Vão lá e dão mais um passo para atingir o objetivo. Uriel, da 3ªRT, é o verdadeiro exemplo desta superação.

O concurso da 3ªRT teve 59 candidatos concorrendo aos títulos regionais. Mas um em especial chamou a atenção de todos. O jovem Uriel Colombo Pereira, de 10 anos, do CTG Tropicilha Crioula, da cidade de São Borja, participou do 28º. Entrevero Cultural de Peões em sua fase regional.

Ele é portador de necessidades especiais e tem alguns movimentos limitados, porém sua vontade de participar de um entrevero de peões falou mais alto e com o apoio integral de sua família e de sua entidade, ele pode realizar esse sonho.

Uriel preparou seu relatório com todas as participações em eventos e oficinas campeiras, fez a prova escrita e as provas campeiras. Realizou a prova oral e artística, presenteando a todos que estavam no evento momentos de grande emoção, pois declamou, cantou e dançou o pezinho.

O jovem Uriel foi agraciado com o brasão de Piá Pioneiro da 3ª. RT, sendo que esse título é inédito na região, a qual apoiou a iniciativa do peão e da família quando estes manifestaram o desejo de que ele participasse do entrevero regional, buscando juntamente com o MTG, as melhores formas para que esse

desejo se concretizasse e que ele pudesse fazer parte desse grande evento. Ele é um exemplo de superação, amor e dedicação ao tradicionalismo e nesse concurso ensinou uma grande lição a todos aqueles que muitas vezes pensam em desistir de seus sonhos pelas dificuldades encontradas no caminho.



Uriel Colombo ao lado do Coordenador Marcelino Olisan, da 3ªRT



Uriel dança o pezinho com sua prenda durante a prova artística

Fotos: Divulgação

FÓRUM DA DANÇA

Marcelo Vasconcelos - Diretor de Danças Tradicionais do MTG/RS

AMPLIANDO HORIZONTES

Departamento de Pesquisas e Difusão Cultural-MTG/RS e CBTG

Por: Priscila Bresolin Tisott

Novidades no universo da dança

CURSO DE INICIANTE

Foi realizado nos dias 20 e 21 de junho na cidade de Porto Alegre o curso para instrutores iniciantes promovido pelo MTG, que contou com a participação de mais de 70 inscritos, a atividade tem como finalidade capacitar instrutores novos, de forma que possam trabalhar as questões didáticas em relação às danças tradicionais, também obterem conhecimento sobre as questões da estrutura do Movimento, bem como questões éticas e principalmente o lugar que ocupam dentro de suas entidades, sendo este de referência para muitos jovens, o que contribui na formação da identidade e de opiniões. No sábado aconteceram várias palestras e no domingo a realização das provas teóricas e prática.

EVENTOS

A Equipe de Avaliadores do MTG tem tentado atender dentro das possibilidades os eventos que tem

sido solicitada a sua presença, nota-se um grande número de eventos por finais de semana, o que de certa forma faz com que se possa treinar e capacitar os avaliadores que pertencem a Equipe, em várias situações tem-se encaminhado mais de um avaliador por quesito a fim de fazer um "costado", somente com a despesa paga, para treiná-lo.

EVENTOS II

Nos próximos meses acontecerão vários eventos importantes no âmbito da dança tradicional, vale ressaltar a Eliminatória do Juvenart e o Festmirim em Santa Maria, eventos importantes em suas categorias. O FEGGART em Farroupilha, e na sequência as fases INTER-REGIONAIS do ENART, que serão realizadas nas cidades de São Jerônimo, Venâncio Aires e Frederico Westphalen e também o Fedadan em Caxias do Sul. Tem muita dança pela frente, boa ensaio à todos e boas apresentações.

O artesanato regional na região de colonização italiana do estado

No ano de 2015 completam-se 140 anos de imigração italiana no Rio Grande do Sul. As primeiras três famílias que chegaram à localidade de Nova Milano (atualmente, distrito do município de Farroupilha) serviram como base para as centenas de imigrantes que vieram depois. Em uma viagem que durava cerca de 40 dias de navio, os imigrantes italianos traziam consigo poucos pertences, muita fé e vontade de construir uma vida melhor no Sul do Brasil.

Nos primeiros anos da construção da sua vida, os imigrantes italianos viveram da agricultura de subsistência. Somente com o passar dos anos, ao descenderem a serra a fim de levarem seus produtos e buscarem suprimentos, tiveram contato com as videiras que os alemães cultivavam somente para consumo próprio. Assim, afeiçoados à viticultura por tradição, começaram a cultivar as videiras no alto da Serra Gaúcha.

No entanto, os imigrantes continuaram plantando e colhendo os produtos base de sua alimentação, como feijão, trigo e milho, o que os levou, também, a aproveitarem estes materiais para a confecção de peças de artesanato e no dia-a-dia como um todo. Além disso, plantavam linho e vime, que tornaram-se matérias primas essenciais na confecção do artesanato local.

A palha de trigo, por exemplo, é empregada na confecção da dres-sa, que consiste em uma trança com seis fios deste material. Com esta trança, é possível fazer chapéus de palha para o trabalho na lavoura e sacolas (sportas) para as crianças carregarem seus livros para a escola. Além disso, emprega-se a palha de trigo na confecção dos assentos das cadeiras.

Já a palha de milho, quando desfiada, era utilizada no enchimento dos colchões utilizados pelos colonos. As crianças aproveitavam o material para a confecção de bonecas em palha de milho e sabugos. Do linho plantado eram feitos os tecidos utilizados na confecção das roupas. E, com o vime, eram feitos cestos de vime, chamado bigúntios, para carregar a uva, verduras e frutas. Além disso, eram feitos utensílios denominados capei, que consistem em funis, onde depositava-se a uva no momento da colheita. Quando o capei estava cheio, o seu interior era despejado em um cesto de vime.

Atualmente, alguns desses artesanatos estão se extinguindo na região de colonização italiana. Contudo, as inúmeras pesquisas acerca do tema tendem a trazer, novamente, o artesanato em matéria prima natural para o centro dos debates, como uma forma de inovação social e sustentabilidade.



Fonte: SALES, Fabiana de Lima. O desenvolvimento econômico de Caxias do Sul na perspectiva do acervo do Museu Municipal. In: IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2006, Caxias do Sul.

Academia faz sucesso pelo Brasil

Revelando Talentos: Às vezes você pode estar assistindo televisão, vendo Raul Gil, e dizer: "Mas eu já vi esse guri num rodeio" – É bem possível, pois Sílvia Costa costuma levar seus pequenos astros de rodeios ao estrelato.

Hévelyn Costa, um nome que cruzou os palcos do Festival Cante e Encante o seu CTG, em Gravataí, durante a FECARS, embarcou na semana seguinte para o programa Raul Gil e de lá para o sucesso. Hoje canta ópera, com turnês pelo mundo. À

exemplo de Hévelyn muitas outras crianças participam da Academia Silvio Costa, em Sapucaia do Sul, e graças ao empenho pessoal dele, essa menina tem cruzado o Brasil fazendo Shows.

Assim são "Os Piás", com sucessos que passaram pelos palcos do Raul Gil, Galpão Crioulo e dos Legendários. Os Guris do Sul, as Princesas da Academia, Duda Furacão, entre outros, são os alunos de Silvio fazendo sucesso. Mas não fica por aí, além das aulas ainda temos projetos sociais de Silvio que apareceram até mesmo no Tele Domingo, da RBS.



Foto: Divulgação

A tradição e o reconhecimento



Rua Vidal de Negreiros, 70 - B. Sta. Catarina - 95032-310 - Caxias do Sul - RS - Brasil
Fone: (54) 3535.3566 Fax: (54) 3224.3174
www.rematrofeus.com.br rematrofeus@rematrofeus.com.br



CEVANDO O MATE

Por: Nairo Callegaro
Vice-presidente de administração e finanças



O CTG e sua relação social

De que forma podemos avaliar a grandiosidade do Movimento Tradicionalista Gaúcho, o seu alcance social, a interatividade com a sociedade a qual esta inserido? Em algum momento desta longa caminhada, talvez tenhamos nos afastado de nossos objetivos? Ou quem sabe perdido o entendimento da participação das pessoas neste modelo de buscarmos a preservação e a tradicionalidade.

A simplicidade e a emoção são fundamentais para que possamos viver ou reviver estes aspectos sociais que buscamos preservar. Este entendimento e compreensão, passa necessariamente dentro dos centros de tradições gaúchas. Quando enxergamos milhares de jovens que saem do anonimato social e através de um CTG descobrem um outro mundo, de oportunidades igualitárias no âmbito social, cultural e cívico, e porque não profissional simultaneamente.

Neste momento percebemos a importância da grande interação das entidades tradicionalistas com a sociedade civil e a responsabilidade deste elo de ligação, divulgação e propagação de nossa cultura.

Estas entidades tem o grande compromisso social de um trabalho de fortalecimento de nossa sociedade, que muitas vezes não tem o reconhecimento devido pela grande mídia. Toda esta estrutura, que começa em nossos CTGs e chega a nossa Federação, não pode ser usada com interesses pessoais e midiáticos levando a deturpação dos objetivos iniciais e norteadores de nossa cultura.

Cabe a cada ente federado ter o conhecimento da necessidade de sua estruturação no seio da sociedade, para que esta tenha juízo próprio, reconheça e valorize esta luta. Fazendo parte e conhecendo as entidades a sociedade encontrara em cada CTG um local de valorização e preservação dos mais puros e verdadeiros valores sociais, culturais, cívicos e familiares. Valores que fortalecem e servem de sustentáculos de uma sociedade mais justa e fraterna.

Continuaremos sempre sendo estes voluntários e através de nossas entidades irradiando valores maiores que de geração em geração são preservados e temos a responsabilidade nesta transferência.

A Fundação e sua loja

As pessoas olham o pequeno "bolicho" da Fundação Cultural Gaúcha nos eventos e não conhecem a história por trás do balcão. No texto do "opinião" deste mês, na página 02, Rodi Borghetti fala de sua grande obra, a Fundação em si. Na página 10, um pouco da história da instituição. Mas e aquela loja itinerante?

Por muitos anos muita gente nem sabia da existência da instituição FCG, mas conheciam de longe o "bolicho do Gerciliano". Sim, aquele senhor de sorrisos largos, mas que sabia ser duro quando necessário, era Gerciliano Alves de Oliveira. Por muitos anos, principalmente na década de 90, carregou a loja da Fundação no porta-malas de seu Del Rey. Com amigos, que eram verdadeiros irmãos, sem nada receber em troca, iam para os eventos por todo o estado. Adão

Maciel, Álvaro, José Humberto Lopes e por último, da fase do porta-malas, Rogério Bastos.

Quando foi feita a obra da sede do MTG, Gerciliano chegou, para o então presidente, e entregou dez mil dólares (o equivalente a trinta mil reais), arrecadados em suas viagens e que foi juntado ao longo dos anos. Sem se remunerar em absolutamente um real, Gerciliano mostrou que é possível uma entidade sustentável se houver dedicação de cada um. Ele e seus amigos sempre fizeram dessa forma. Ver a Fundação crescer era seu grande sonho. Faleceu no início do novo milênio com a certeza que o trabalho dele teria eco nesta nova geração. A Fundação cresceu, e hoje, seguimos os ensinamentos de Gerciliano Alves de Oliveira que é possível, mas tem que ter dedicação e entrega para se chegar lá.



TELAS MOSQUITEIROS:
Retráteis, fixas, removíveis,
recolhíveis e deslizantes...
Proteção e conforto para sua casa.

**PREÇOS
PROMOCIONAIS**

**ORÇAMENTO
GRÁTIS**

**Não impede a passagem
do ar e do sol.**

**Montagem rápida e de
fácil Instalação.**

**Resistente a todos os
climas, lavável, Anti-mofo,
não desfia e não propaga
fogo. Versátil, eficiente e elegante.**

**Bloqueia a entrada de baratas,
moscas, mosquitos, aranhas,
morcegos, cupim, lagartixas,
abelhas, formigas e varios**



Av. Assis Brasil, 1174 - Sta. M^a Goretti - Poa/RS
Fone: (51) 3019-3075 - 9982.8983 - 9222.9725

www.teletelas.com

E-mail: contato@teletelas.com

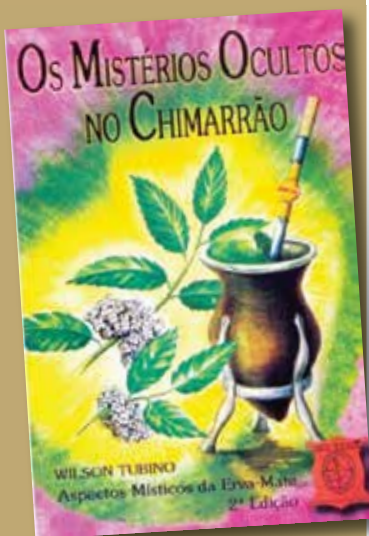


Sugestão de

Leitura
Leitura

OS MISTÉRIOS OCULTOS NO CHIMARRÃO

Desvendar os segredos do chimarrão, seus misticismos e rituais é o papel deste livro, escrito por Wilson Tubino. Ir além da cuia, da bomba e da erva mate e conhecer intimamente o hábito que acompanha os gaúchos no cotidiano, além de trazer à luz o entendimento sobre a origem e os porquês de costumes - tão usuais e inexplicáveis - como cuspir o primeiro mate, são revelados nessa obra que aprofunda muito, o relevante conhecimento sobre a bebida conhecida como "seiva da vida". Ceva um mate e saboreia essa leitura!



Nos 35 anos da Fundação Cultural Gaúcha - MTG uma homenagem, relembrando o 1º livro que recebeu a honraria - selo "Iso Tchê"



Assine ou renove sua assinatura

ECO DA TRADIÇÃO

Assinatura anual - R\$ 50,00
Tiragem mensal

Para assinar deposite:
Banco Bradesco
Agência: 0797-8

Conta Corrente: 144256-2
Fundação Cultural Gaúcha - MTG

Envie o comprovante por fax (51) 3223-5194 ou e-mail lojafcg@mtg.org.br, com os dados completos: nome, endereço, CEP, Cidade, telefone, RG e CPF

Fala Tchê!

Julho: "No cotidiano da sua entidade, quais atividades são desenvolvidas para a manutenção da tradição e os costumes do gaúcho?"

Por: Ticiane Leal



"Nossa entidade conta diariamente com suas invernadas pré mirim, mirim, juvenil, adulta e veterana. Onde o ensaio é aberto para quem quiser assistir e como encerramento uma deliciosa comida campeira. Contamos com aulas de chula, declamação e um curso de fandango, iniciando com uma roda de chimarrão e um pouco da história das nossas danças. Organizamos eventos culturais e sociais como a campanha do agasalho, pois ajudar é costume de nós gaúchos. Como lema da minha entidade e acredito que de todos nós gaúchos "A tradição é o Rio Grande, cultivar é engrandecê-lo".

Daniele Boeira Martins - CTG Saudades do Pago - 2ªRT

"O Centro de Tradições Gaúchas Querência do Prata, é uma entidade com 52 anos de história. Durante o ano todo temos programação. Um domingo por mês, temos o Domingo no CTG, almoço aberto a comunidade com comida campeira, apresentações artísticas e homenagem conforme as datas comemorativas do mês (dia das mães, dia dos pais). Em março, o Rodeio Crioulo, em setembro, o Fandango à moda antiga, onde é servido um café com acompanhamento típico (grostoli, esfregolá, pão de milho), ainda em setembro, as comemorações da semana farroupilha com cavalgada trazendo a chama crioula até o galpão da entidade, missa crioula, almoço campeiro, tertúlias e torneio de laço. Os departamentos cultural e jovem eventualmente levam alunos de escolas e da ASCODEF para passarem uma tarde no CTG com oficinas de dança, encilha, etc. Em dezembro, a comemoração de Natal é com o Café de Chaleira, onde são arrecadados brinquedos que serão distribuídos às crianças carentes. Temos as invernadas: escolinha, pré-mirim, mirim, juvenil, xiru e estamos com projeto de estruturar uma invernada para pessoas da terceira idade, (acima dos 60 anos). Em todos os eventos, procuramos oferecer algum elemento que busque preservar o tradicionalismo, quer seja no cardápio, nas danças, nas atividades campeiras, nas oficinas, sempre com o objetivo de despertar o gosto pelas tradições do nosso Estado."

Adriana Morando - CTG Querência do Prata - 11ªRT



"Em todos os encontros é realizado momentos culturais, com música, poesia, contos e causos. a AFFOSOL, que é a associação da qual nosso CTG é oriundo, tem 32 anos e sempre é feita homenagem a pessoas de destaques no tradicionalismo, com acendimento da chama crioula, a semana toda com apresentações, descobrindo talentos, trazendo palestrantes, comidas típicas, e antes da Semana Farroupilha, fazem passeios pilchados em Porto Alegre, com gaiteiro, violeiro, cantores, pilchados, convidando os amigos do tributo da justiça e os desembargadores, juízes que já passaram por estes pagos, para virem para Soledade nas festividades farroupilhas."

Mara Muniz - CTG Rancho da Balança - 14ªRT

"Nossa cultura é um forte agente de identificação pessoal e social, Vivenciamos ela diariamente, nossa forma de agir perante a sociedade é diferenciada, não é possível "desapegar-se" dela só porque estamos fora dos CTG's, é comportamento transmitido de pai para filho, o qual começa no berço. O simples fato de mantermos ativas e com suporte as invernadas artísticas por exemplo, essas passam o maior tempo dentro da entidade, e principalmente junto com a sua família, trazendo movimentação para os CTG, pois essas participam e realizam projetos e eventos por toda a cidade, levando com elas a tradição, os costumes, a Entidade e o Movimento!"

Kétne Poletto - 10ªRT



PALAVRA DE PRENDA

O sonho foi alcançado

Passado algumas semanas da 45ª Ciranda Estadual, nós prendas do RS estamos nos preparando para este intenso ano que começou. O título estadual que foi almejado por dezenas de prendas, hoje está em nossos ombros com um gosto de vitória e superação.

Aprendemos muito nas etapas que antecedem o concurso, e mais ainda nestes dias como representantes estaduais. Sabemos que o trabalho, o comprometimento e a responsabilidade se sobressaem diante do glamour tão imaginado das prendas, e estamos cientes de que por um ano somos a estampa da mulher gaúcha, com sua beleza, delicadeza, inteligência e fibra.

Neste mês conhecemos cada uma de nossas colegas com suas personalidades, gostos e costumes, para que façamos nosso trabalho pautado no respeito mútuo, visando sempre o bem e o progresso da tradição gaúcha. Nos tornamos amigas unidas por um sonho tão grandioso e que foi alcançado com muito esforço de cada uma de nós e de quem sonhou conosco.

Para as prendas que não conseguiram uma faixa nesta Ciranda, fica o incentivo para que não desistam na primeira queda. Muitas de nós já passamos anteriormente por concursos estaduais para obter sucesso, a perseverança é a chave da vitória. Estamos disponíveis para conselhos, ajuda, dúvidas e todo o tupo de auxílio que está a nosso alcance.

E para as 30 Regiões Tradicionalistas do nosso estado, saibam que será uma honra visitarmos cada costado deste Rio Grande, levando os nossos conhecimentos para todos aqueles que querem saber sempre mais sobre a cultura tão rica que nos abençoa. Queremos vivenciar tudo aquilo que tanto ouvimos falar enquanto prendas de entidade e de nossas regiões: as viagens, as pessoas, os lugares, as fotografias, as lembranças e tantos outros que esperamos ansiosamente.

Cada uma de nós sabe a importância do apoio a mulher gaúcha dentro de nosso movimento. A figura de prenda, que representa esta mulher vem como um presente ao encontro de nossos objetivos. Não queremos ser apenas simpáticas e prestativas, mas também atuantes e participantes nas causas do tradicionalismo.

Acompanhadas dos peões estaduais, faremos da gestão 2015/2016 uma família estruturada nos valores como o respeito e a honestidade. O carinho e a amizade entre nós refletirá no trabalho bem feito que estamos dispostos a fazer em prol do MTG.

Marina Giolo

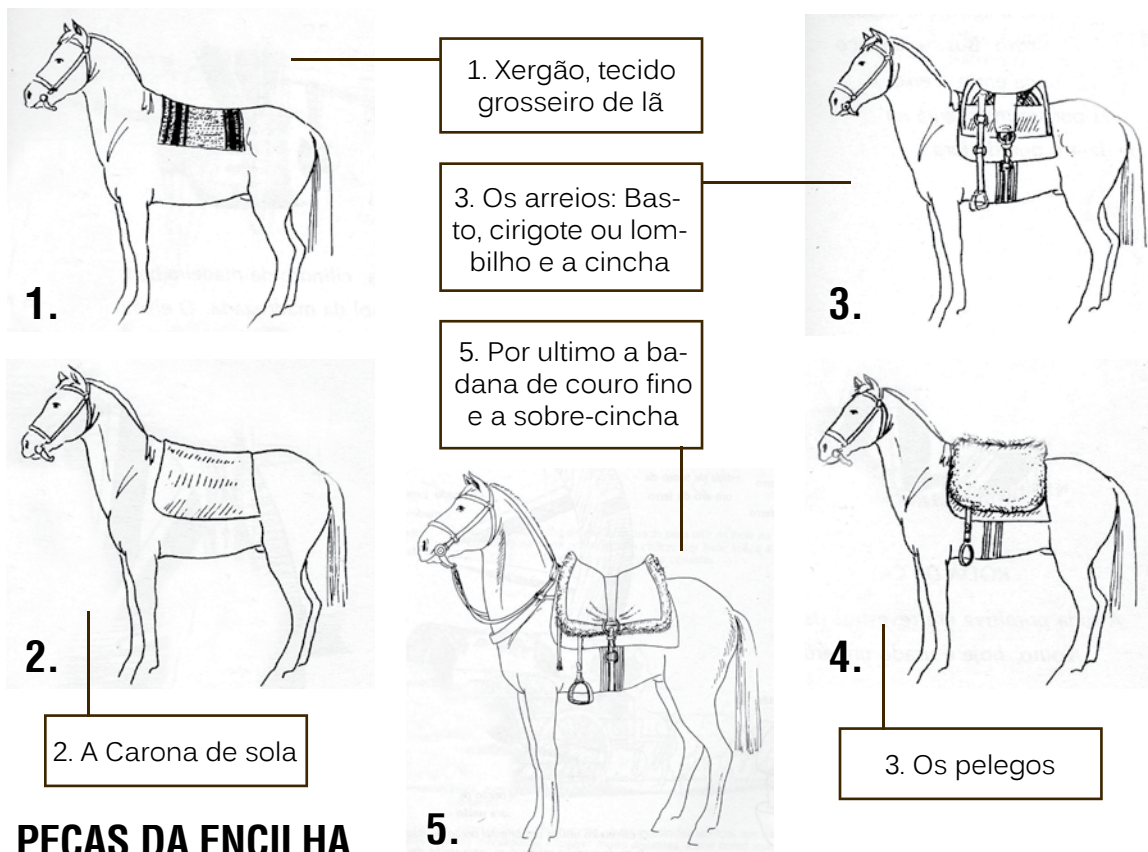
1ª Prenda do RS 2015/2016



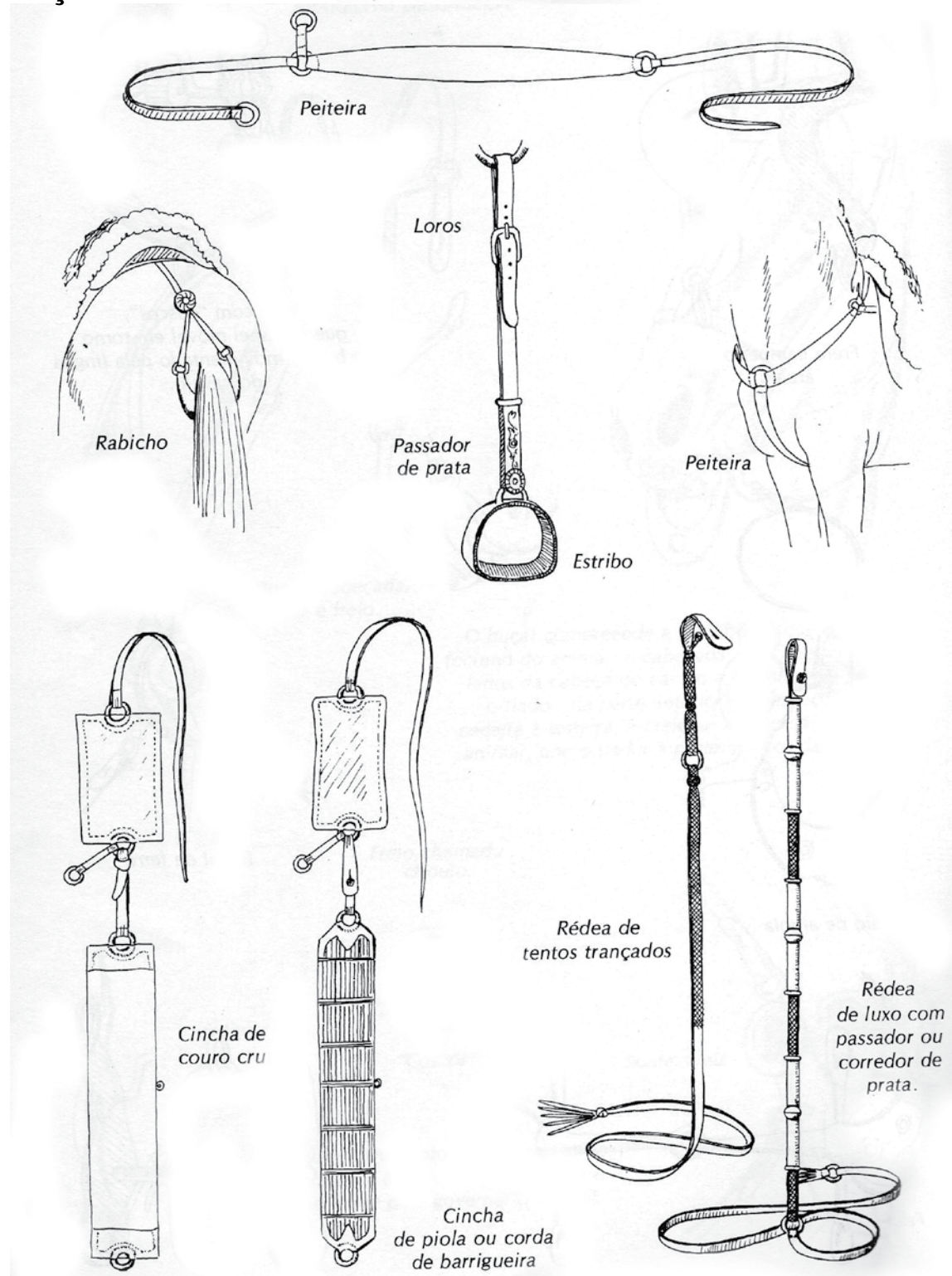
CHARLA CAMPEIRA

Edison Acri
Livro: O Gaúcho

RECUERDOS



PEÇAS DA ENCILHA



Há 10 anos o Eco da Tradição publicava:

... Opinião: Omar Lopes de Souza falava sobre os 25 anos da Fundação Cultural Gaúcha-MTG;

... Gravação especial marcou os 2 anos do Programa Porteira Aberta, na Radio Rural AM 1.120 da RBS, apresentado por Rogério Bastos e Fraga Cirne;

... Som do Sul: Gaúcho Pachola fala sobre a carreira e as influências musicais;

... OrCav: Ordem dos cavaleiros do RS mostra os cuidados necessários para uma boa cavalgada;

... Semana Farroupilha: Regulamento estabelece normas de participação no desfile de 2005;

... MTG encerrou parceria com a Erva Mate Rei Verde e procurava uma nova parceria;

... Um Exemplo de vida: Manoelito Savaris, presidente do MTG, falava sobre a vida de Cyro Dutra Ferreira no Editorial do Eco;

... Premio João Simões Lopes Neto voltava. Reeditado em junho de 2005, o prêmio literário foi criado na década de 80 pela Prefeitura de pelotas;

... O Trovador Maratonista: Vitor Hugo, o tradicionalista que vive correndo atrás de vitórias;

... CTG Raízes do Sul, do bairro Bom Jesus, prestou solidariedade ao trovador Sebastião Melo;

... MTG foi tema de palestra para alunos de hotelaria da FARGS, e teve como palestrante o presidente do MTG, Manoelito Carlos Savaris;

... Cachoeirinha se preparava para receber o 52º Congresso Tradicionalista Gaúcho em 2006;

... Tramandaí se preparava para receber os tradicionalistas para a 67ª Convenção;

COZINHA GAÚCHA

Bem-Casados

Ingredientes

- 6 ovos
- 6 colheres (sopa) de açúcar
- 125g de fécula de batata
- 125g de farinha de trigo
- 1 colherinha de fermento

Ingredientes Recheio

- 1 litro de leite e açúcar o necessário. Ferva até reduzir à metade e depois de frio, junte 2 gemas e leve ao fogo para engrossar.

Modo de Preparo da Massa:

Bata os ovos e o açúcar como para pão-de-ló. Junte a fécula de batata e a farinha, peneirada com o fermento. Pingue em tabuleiros.

Preparo do Recheio:

Depois de assados, unem-se de dois a dois, com uma camada de recheio. Passe açúcar refinado ou glacê. Se quiser, enrole-os em papel de seda e amarre dos lados com uma fita.





O último adeus ao mestre Nico Fagundes

Faleceu na noite de São João, 24 de junho, o folclorista, historiador, poeta, ator, compositor e apresentador de rádio e televisão, Antônio Augusto Fagundes, o Nico. Aos 80 anos, ele estava internado há mais de um mês no Hospital Ernesto Dornelles, na capital. Ele parte, mas seu legado guiará as tradições gaúchas por muito tempo, renascendo a cada geração.



Foto: Divulgação/Galpão Crioulo

Nico Fagundes ficou conhecido como o apresentador do programa Galpão Crioulo, da RBS TV, o qual comandou por 30 anos. Nico nasceu em 4 de novembro de 1934, em Inhanduí, interior de Alegrete. Iniciou a carreira jornalística aos 16 anos, como cronista e repórter do jornal Gazeta de Alegrete. No mesmo período, começou a atuar na rádio local, apresentando programa humorístico e gauchesco.

Em 1954, mudou-se para Porto Alegre, onde ingressou no 35 CTG, a convite do poeta Lauro Rodrigues. No mesmo ano, tornou-se redator do Jornal "A Hora", no qual atuou durante muitos anos escrevendo a página Regionalismo e Tradição. Formado em Direito, pós-graduado em História do Rio Grande do Sul e Mestre em Antropologia Social, todos os seus cursos foram realizados na Universidade Federal do RGS (UFRGS). Por todas essas suas qualificações, Nico sempre foi respeitado como autoridade em folclore gaúcho, história do Rio Grande do Sul, antropologia, religiões afro-gaúchas, indumentária gauchesca, cozinha gauchesca e danças folclóricas. Nas décadas de 50 e 60 foi de fundamental importância para a organização daquilo que se tornou hoje o Movimento Tradicionalista Gaúcho.

Escreveu o roteiro do filme "Para Pedro". Atuou como ator, assistente de direção e consultor de costumes do filme "Ana Terra". Escreveu o roteiro, dirigiu e trabalhou como ator no filme "Negrinho do Pastoreio", com Grande Otelo. Atuou ainda como ator no filme "O Grande Rodeio", o qual também produziu e dirigiu. Em 1976, ingressou na Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore (IGTF). Em 1990, fundou e assumiu o comando do grupo Cavaleiros da Paz, com o qual empreendeu cavalgadas por diversos países da América do Sul. Quatro anos depois, assumiu a presidência do IGTF.

Em 2005 Nico foi homenageado se tornando patrono dos festejos farroupilhas do Rio Grande do Sul. A pedido do Governador José Ivo Sartori o velório foi no salão Negrinho do Pastoreio, do Palácio Piratini e a despedida foi às 18h no cemitério João XXIII. A partida de Nico movimentou as redes sociais, chegando ao "top tweets" e com diversas manifestações de artistas e autoridades, além de amigos e familiares, pelo facebook, blogs e sites.

Foto: Divulgação/Galpão Crioulo



Foto: Divulgação



Foto: Eduardo Rocha



Confraria de amigos - Os Cavaleiros da Paz

Começou o inverno! Te prepara pro frio, tchê!



**Capas
& Ponchos**



**Boinas
& Bonés**



Botas



Chapéus



O Armazém do Gaúcho

ACESSE NOSSA LOJA VIRTUAL
www.artega.com.br

Av. 1º de Março, 3023. Novo Hamburgo - RS. Fone: (51) 3587.1035